

GOVERNO COMPRA

Aquisições públicas são alvo de interesses decorrentes dos valores envolvidos e geram debates sobre acesso a oportunidades

ENTREVISTA

Sanjeev Chowdhury, cônsul-geral do Canadá no Rio de Janeiro

COMUNICAÇÕES

Evolução tecnológica permite integrar comunidades de regiões isoladas



**NOSSO NEGÓCIO
É PROTEGER O SEU NEGÓCIO.**

**Há quase 30 anos entregando soluções integradas
em segurança e serviços.**

www.gocil.com.br | 11 2678.0696



SALUSSE MARANGONI

A D V O G A D O S

Salusse Marangoni Advogados was founded in 1992 and is dedicated to providing services in a variety of business law areas, focused on providing swift, quality services aimed at achieving results. Throughout its history, the firm has earned high recognition from the business community for its ability to perceive the needs of its clients and to provide creative targeted solutions conclusively.

The firm has developed a wide network of correspondents in Brazil and abroad, in order to meet the needs of national and international clients who have business in various regions.

The firm's attorneys consists of highly qualified professionals, fluent in different languages and who are submitted to constant professional improvement programs in order to develop and deliver creative and effective solutions to meet the legal needs of clients, irrespective of their degree of complexity.

20 YEARS

AREAS OF PRACTICE

- Administrative Law
- Arbitration
- Capital Markets
- Civil and Litigation
- Commercial Law
- Consumer Relations
- Contracts
- Corporate Criminal Law
- Corporate Law
- Family Law
- Intellectual Property
- Labor Law
- Mergers and Acquisitions
- Real State
- Social Security
- Tax

SALUSSE, MARANGONI, LEITE, PARENTE, JABUR, KLUG E PÉRILLIER ADVOGADOS

Banco Central admitiu que houvesse problemas de crédito, mas os resultados dos bancos privados e públicos nos últimos três trimestres confirmam que a situação não era tranquila. É fato que só terminamos 2011 dentro do “limite superior” da meta (6,5%) por sorte, com alguns ajustes técnicos e a mão forte do Ministério da Fazenda em alguns preços administrados. Porém, na primeira metade de 2012, confirmou-se a queda da inflação e o crescimento desacelerando ao longo de todo o ano. A perplexidade foi transformada numa tímida realização que o Banco Central acertara no movimento.

A convergência das taxas de juros no Brasil é um evento amplamente discutido e esperado pelo mercado financeiro desde o fim do período de inflação alta. Porém, durante muito tempo, argumentou-se que dados os gargalos de investimento não poderíamos ter taxas de juros reais (taxa de juros descontada da inflação) abaixo de 5,5%, e isso ficava explícito nos títulos públicos indexados em inflação, que eram negociados acima desse nível. A queda desse nível foi possível pela percepção dos membros do Copom, que viram a desaceleração rápida da economia local, aliado a um cenário externo complexo (crise na Europa, desaceleração na Ásia e lenta retomada nos EUA) e também à disposição de correr esse “risco” por parte do alto escalão do governo. O diferencial entre as taxas de juros locais e internacionais segue grande, mas demos um grande passo na direção certa e, hoje, o mercado financeiro trabalha com níveis de taxas de juros reais mais razoáveis, em torno de 2,5% ao ano.

Os próximos meses serão desafiadores e reveladores. O Banco Central emitiu sinais de que o ciclo de cortes de juros se encerrou e que a taxa deve ficar estável por um “longo período”. Entretanto, já há sinais de aceleração na atividade e nos índices de inflação. As medidas macroprudenciais são ferramentas que ganharam inegável relevância neste percurso e serão usadas no processo de correção, mas os juros seguem como principal balizador e indicador do que o Banco Central pensa, e a atuação preventiva será vista com bons olhos. Este será o grande teste dos membros do Copom, quando mais uma vez a discutida independência será cobrada pelo mercado.

Nota – As informações contidas neste artigo foram elaboradas pela Área de Investimento do RBC Brasil DTVM Ltda. (RBC) e não devem ser utilizadas separadamente. Elas foram compiladas de fontes que acreditamos serem confiáveis. Todas as opiniões e estimativas constituem a visão do RBC na data de redação do texto, são fornecidas de boa fé e sem responsabilidade legal. 🍁

O Banco Central emitiu sinais de que o ciclo de cortes de juros se encerrou

The Central Bank has sent signals that the interest rate reduction cycle has ended

market ever since the high inflation period ended. However, for a long time one argued that because there were investment bottlenecks one could not enjoy real interest rates (interest rate minus inflation) of less than 5.5%, which was evident in public securities pegged to inflation, given that such securities were negotiated at prices above said limit. The lowering of the level was possible due to the perception by members of COPOM, who saw the rapid slowdown of the local economy, in combination with a complex external scenario (crisis in Europe, slowdown in Asia and a slow rebounding in the U.S.A.), along with willingness to take this “risk” on the part of the top government echelons. The difference between the local and the international interest rates continues to be big, but we have taken a large step in the right direction and nowadays the financial market is operating at more reasonable real interest rates, at the level of 2.5% per year.

The coming months will be challenging and revealing. The Central Bank has sent signals that the interest rate reduction cycle has ended and that it will remain stable for a “long period”. However, already there are signs of activity slowdown and as related to the inflation rate. Macro-prudential measures are tools that no doubt gained relevance in the course of the development that took place and will be used in the corrective process, while interest rates will continue as the main parameter and indicator of what the Central Bank is thinking, so preventive measures will be well-received. This will be the major test for the COPOM members, when once again the debated independence will be questioned by the market.

Disclaimer – The information contained in this text was elaborated by the Investment Department of RBC Brasil DTVM Ltda. (RBC). It should not be used separately. It was drawn-up based on sources we believe to be trustworthy. All opinions and estimates set forth in the above text constitute the viewpoint of RBC on the date the information was produced, and were put forth in good faith, hence entailing no legal liabilities. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional Ltda. (www.bekom.com.br)

Juros – Novos patamares

Interest rates – new levels

Agora que o ciclo de afrouxamento monetário se encerrou, segundo os comentários do Presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, chegou o momento de avaliarmos como tudo aconteceu, para balizarmos o que deve ocorrer nos próximos meses. O início do ciclo em agosto de 2011, além de trazer espanto, levou a suspeita de politização do Banco Central e de que este estava atendendo a demandas da presidente Dilma Rousseff e do ministro da Fazenda Guido Mantega.

Entretanto, se observarmos mais atentamente, alguns sinais na economia já eram preocupantes na perspectiva de crescimento, principalmente nos indicadores de crédito. A política de incentivar o consumo via oferta abundante de crédito, escolhida como ferramenta para sairmos da crise de 2008, começava a mostrar sinais de fadiga, com comprometimento da renda maior que o desejável por parte das famílias. Em momento algum o

Now that the monetary relaxation cycle has ended, according to comments by the Central Bank president, Alexandre Tombini, the time has come to assess how this happened, so as to lay out what is expected to take place in coming months. The beginning of the cycle in August 2011, besides causing surprise, led to the suspicion that the Central Bank was being politicized and that it was complying with demands made by President Dilma Rousseff to the Minister of Finance, Guido Mantega.

However, when looking more closely, some signals in the economy were already reason for concern in terms of the growth perspective, mainly the credit indicators. The policy to incentivize consumption through the abundant supply of credit, the policy instrument selected to emerge from the 2008 crisis, began to signal fatigue, compromising families' income to a higher than desirable degree. At no point in time did the Central Bank admit any credit-related difficulties, but the results of private and public banks in the last three quarters show that the situation was not comfortable. It is a fact that

we only closed 2011 within the "upper limit" of the target (6.5%) by sheer luck, thanks to some technical adjustments and the incisive action of the Ministry of Finance as concerning some administrated prices. However, in the first semester of 2012, the decrease of inflation and slower growth were confirmed as applicable to the entire year. Perplexity had been transformed into a discrete realization the Central Bank accomplished by thus proceeding.

The interest rate convergence in Brazil is widely debated and expected by the financial



Conquistas e planos

Accomplishments and plans

Presidente do CAM/CCBC, Frederico J. Straube, faz breve balanço das conquistas alcançadas ao longo do último ano e traça planos para o futuro da entidade, que se consolida entre os principais centros de arbitragem no Brasil e se abre para o mundo em seu processo de internacionalização e de contínuo fortalecimento institucional

The president of CAM/CCBC, Frederico J. Straube, draws-up a balance of the accomplishments achieved during last year and lays-out plans for the future of the entity, which is in the process of consolidating as one of the main arbitration centers in Brazil, while opening itself to the world through internationalization and its continued institutional strengthening

MARCELO COUTO

Um grande momento

CAM/CCBC celebra realizações e prepara-se para dar passos ainda maiores

A great moment

CAM/CCBC celebrates its accomplishments and gets ready for taking even bigger steps

Às vésperas do novo ano, o presidente do CAM/CCBC, Frederico J. Straube, recebeu a reportagem da **Brasil-Canadá** para elencar as mais recentes conquistas e analisar o futuro da entidade. A seguir, os principais trechos da conversa:

O NOVO REGULAMENTO

Com a publicação do novo regulamento, que agora em janeiro completa um ano, o CAM/CCBC deu mais alguns passos rumo à excelência em suas atividades e, claro, à garantia da plena flexibilidade e simplicidade dos procedimentos arbitrais realizados. O documento contempla as necessidades detectadas na prática do próprio Centro, as melhores experiências internacionais, a evolução doutrinária e a jurisprudência da área.

TIME PREPARADO

A reestruturação da administração do Centro foi consolidada para fazer frente à crescente demanda. As medidas incluíram a criação de cinco vice-presidências e de um conselho consultivo, para dar suporte à direção, além de reforço do quadro de funcionários. Toda a equipe foi, inclusive, treinada acerca das rotinas e das especificidades do novo regulamento.

On the eve of the new year, the president of CAM/CCBC, Frederico J. Straube, gave Brasil-Canadá reporters an interview to highlight the entity's most recent accomplishments and assess its future. See below the most important statements made in the conversation:

NEW RULES

With the publication of the new rules, which occurred a year ago in January, CAM/CCBC took a few additional steps towards excellence of its activities and, obviously, towards guaranteeing total flexibility and procedural simplicity in the arbitral processes it conducted. The rules take into consideration the needs identified in the Arbitration Center's day-to-day practice, the best international experiences, doctrine development, as well as jurisprudence in this field.

PREPARED STAFF

The Center's administrative reorganization was consolidated to meet the growing demand. Among the adopted measures one may include the setting-up of five vice-president positions and of an advisory council, to assist in defining the direction in which to go, along with the reinforcement of CAM's staff. All personnel was even trained as concerning routines and the specific requirements of the new rules.



FOTOS: FLÁVIO GUARNIERI

INTERNACIONALIZAÇÃO

O esforço do CAM/CCBC em ampliar sua visibilidade internacional ganhou força com a assinatura de novos convênios e acordos de cooperação, além da presença da entidade em um grande número de eventos no exterior e no Brasil, diversas vezes envolvendo a co-organização dos programas. Entre os destaques estão as parcerias firmadas com a alemã DIS (leia mais nesta edição nas páginas 53 e 54), com a Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio de Madri, e, ainda, a participação na 2ª Jornada Luso-Brasileira de Arbitragem e no 2º Encontro Internacional de Arbitragem de Coimbra, bem como o comparecimento a Seminários em Milão e Roma juntamente com a Câmara de Milão, sua associada já há mais de quatro anos.

Outra realização marcante foi a presença no Congresso do International Council for Commercial Arbitration (ICCA), em Cingapura. O CAM/CCBC liderou uma comitiva e o seu estande chamou a atenção de centenas de profissionais de diversos países interessados em conhecer o trabalho da entidade no Brasil.

INTERNATIONALIZATION

The efforts of CAM/CCBC to enhance its international visibility were reinforced by the celebration of new partnerships and cooperation agreements, along with the entity's attendance at a considerable number of events, on several occasions also involving the co-organization of programs. The highlights included the partnerships celebrated with the German entity DIS (read more details on pages 53 and 54 of this edition), and the Arbitration Tribunal of the Madrid Chamber of Commerce, along with participation in the 2nd Portuguese-Brazilian Arbitration Meeting and the 2nd International Arbitration Meeting of Coimbra, as well as attendance at seminars in Milan and Rome in conjunction with the Chamber of Milan, its associated entity for over four years.

A memorable accomplishment was the entity's attendance at the Congress of ICCA – International Council for Commercial Arbitration, in Singapore. CAM/CCBC led a delegation and its exhibition stand called the attention of hundreds of professionals from several countries interested in the entity's activities in Brazil.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Comprometido com a formação de jovens arbitralistas, o Centro patrocinou a ida de estudantes de universidades como USP, PUC, FGV e Mackenzie à prestigiada competição internacional Vis Moot 2012, na Áustria. Neste ano repetirá o feito (leia mais na próxima edição), além de patrocinar a ida de um grupo da FGV à ICC Mediation Week 2013.

QUADRO DE ÁRBITROS

Trinta e dois novos membros foram incorporados ao quadro de árbitros no início de 2012, metade deles estrangeiros. O colégio arbitral foi novamente enriquecido no final do ano com a integração de mais oito profissionais, sendo quatro do Chile, dois de Portugal, um dos Estados Unidos e outro da Bélgica. Um dos orgulhos do CAM/CCBC é ter formado um time de primeiríssima linha, já desde os primórdios, ampliando-se agora com a inclusão de experientes e renomados árbitros internacionais.

CERTIFICAÇÃO ISO

Uma nova auditoria externa garantiu a manutenção do certificado de qualidade ISO 9001, inicialmente conquistado em 2004. A entidade é a única do Brasil – e possivelmente no mundo – a ostentar a certificação para os serviços administrativos de arbitragem. A iniciativa contribui para a sistematização das atividades, tomando todo o processo mais célere, reforça o contínuo aprimoramento dos colaboradores e é mais uma demonstração para clientes e usuários da busca de excelência do Centro.

RECORDE DE CASOS

Em 2012, o CAM/CCBC bateu recorde de novos casos. Foram 64, contra 63 do ano anterior. Os procedimentos envolvem, principalmente, disputas societárias, contratos de prestação de serviços e de compra e venda. O número vem crescendo ano a ano, o que atesta não apenas o crescimento da arbitragem no País mas também o relevante crescimento da entidade. No total, o valor dos processos arbitrados e em curso supera R\$ 10 bilhões.

PROFESSIONAL EDUCATION

Committed to educating young arbitration professionals, the Center sponsored the participation of college students from USP, PUC, FGV and Mackenzie in the prestigious international competition Vis Moot 2012, in Austria. The initiative will again take place this year (read more in the next edition), and the Center will sponsor the attendance of a group from FGV at the ICC Mediation Week event.

BODY OF ARBITRATORS

Thirty-two new members were incorporated into the body of arbitrators early in 2012, half of which are foreigners. The body of arbitrators was again enriched at the end of the year, with the integration of eight new professionals, four of which are from Chile, two from Portugal, one from the United States and one from Belgium. One of CAM/CCBC's reasons of pride is that it has had a first-class body of arbitrators since its inception, which is now being enhanced with the inclusion of internationally experienced and renowned arbitrators.

ISO CERTIFICATION

A newly conducted external audit guaranteed the entity upholding its ISO 9001 quality certificate, initially obtained in 2004. CAM is the only entity of its kind in Brazil – and possibly in the world – to have a certification for administrative arbitration services. The initiative allows the systematization of its activities, making the process quicker, while reinforcing the continuous improvement of its staff, also standing-out as yet another demonstration to clients and users of the Center's quest for excellence.

RECORD NUMBER OF CASES

In 2012, CAM/CCBC achieved a new record number of cases handled. The total was 66, compared with 63 in the previous year. The cases consist mainly of company ownership disputes, and service and purchase and sale contracts. The number has been increasing year after year, showing not only the growth of arbitration in the country, but also in the entity's relevance. In total, the value of current and conclud-

CONFLITOS DE DOMÍNIOS NA INTERNET

O Comitê de Controvérsias sobre Registro de Domínio (CCRD) vem sendo muito procurado por proporcionar um procedimento eficiente e ágil à resolução de conflitos ligados a domínios da internet. O CAM/CCBC foi a primeira instituição no Brasil credenciada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil para atuar em disputas na área. Pelo regulamento, os processos devem ser finalizados em até 120 dias, mas, atualmente, os casos estão sendo concluídos dentro de aproximadamente 70 dias.

DE OLHO NO FUTURO

Para 2013, a expectativa é reforçar ainda mais as ações desenvolvidas, colher novos resultados das melhorias implementadas no ano passado, intensificar o esforço de internacionalização e colocar em prática outros projetos inéditos e ousados, capazes de assegurar a liderança do CAM/CCBC como exemplo de pioneirismo e excelência.

ed cases exceeds R\$ 10 billion.

INTERNET DOMAIN CONFLICTS

The Committee on Domain Registration Controversies ("Comitê de Controvérsias sobre Registro de Domínio – CCRD") has been largely sought out because it provides efficient and quick solutions for conflicts associated with internet domains. CAM/CCBC was the first institution in Brazil authorized by the Internet Steering Committee in Brazil to act in dispute cases in this field. According to the rules, cases must be resolved in up to 120 days, but in fact, at this point in time they are actually resolved in approximately 70 days.

WITH AN EYE TO THE FUTURE

For 2013, the expectation is to further strengthen the undertaken initiatives, reap new results from the improvements implemented last year, intensify efforts as related to internationalization and put into practice other new and ambitious projects, allowing CAM/CCBC to retain its leading position and to stand out as an example of pioneering and excellence.

EVENTOS E PARCERIAS

A arbitragem no Brasil e na Alemanha

EVENTS AND PARTNERSHIPS

Arbitration in Brazil and Germany

O CAM/CCBC e o German Institution Arbitration (DIS) realizaram em São Paulo o primeiro seminário conjunto no País, intitulado "A Arbitragem no Brasil e na Alemanha – O Papel das Instituições Arbitrais e Aspectos Culturais". O evento, realizado no hotel Blue Tree Premium Faria Lima, em 27 de novembro, foi mais uma iniciativa fruto da parceria firmada entre as duas entidades no início do ano passado. Entre os palestrantes estiveram Jens Bredow, secretário-geral do DIS, e Josef Fröhlingsdorf, copresidente da seção ibero-americana da entidade alemã.

CAM/CCBC and the German Arbitration Institution DIS, in São Paulo staged the first joint seminar in the country, called "Arbitration in Brazil and Germany – The Role of Arbitral Institutions and Cultural Aspects". The event, held at the Blue Tree Premium Faria Lima hotel, on November 27, was another initiative to result from the partnership celebrated between the two entities at the beginning of last year. Among the speakers were Jens Bredow, secretary-general of DIS, and Josef Fröhlingsdorf, co-president of the German entity's Ibero-American chapter.

O encontro entre as duas entidades foi o segundo do ano. Em outubro, o CAM/CCBC esteve em Berlim, para participar do tradicional congresso anual do DIS. Foi a primeira vez que uma instituição latino-americana teve assento na conferência.

PAPEL FUNDAMENTAL

O DIS é a instituição mais importante no campo da arbitragem comercial na Alemanha e já nasceu fortalecida, em 1992, a partir da fusão de duas outras entidades do segmento. Seus principais escritórios estão em Colônia, Berlim e Munique, e sua atuação ultrapassa a fronteira alemã. Também possui representação em Paris, Londres, nos Bálcios e na Espanha. O Brasil é um dos alvos do processo de internacionalização da entidade, e a escolha do CAM/CCBC deu-se especialmente pelo fato de a instituição brasileira ter papel fundamental na construção e consolidação da arbitragem no País.

Entre os profissionais que marcaram presença no seminário, destaque também para a coordenadora da Comissão para Internacionalização do CAM/CCBC, Valéria Galindez, e os vice-presidentes Maristela Basso e Antonio Luiz Sampaio Carvalho.

The meeting between the two entities was the second in the year. In October, CAM/CCBC was represented in Berlin, participating in the traditional annual DIS congress. It was the first time a Latin-American institution attended the conference.

FUNDAMENTAL ROLE

DIS is the most important institution in the field of commercial arbitration in Germany, having originated as a powerful institution in 1992, by merging with two other entities in the sector. Its main offices are in Cologne, Berlin and Munich, and its activities reach beyond German borders. The entity is also represented in Paris, London, the Balkans and in Spain. Brazil is one of the targets of the entity's internationalization process. It selected CAM/CCBC mainly due to the fact that the Brazilian institution plays a fundamental role in building and consolidating the image of arbitration in the country.

Among the professionals who attended the seminar, the following names should be highlighted: Valéria Galindez, the coordinator of CAM/CCBC's Internationalization Committee and its vice-presidents Maristela Basso and Antonio Luiz Sampaio Carvalho.



Jens Bredow

"Estamos muito satisfeitos pela parceria com o DIS e apostamos na realização conjunta de eventos pela oportunidade que eles criam de promovermos o fortalecimento da arbitragem e favorecermos a contínua troca de experiências entre os profissionais."

"We are very pleased with the partnership with DIS and we are betting on the joint staging of events because of the opportunity they provide us to strengthen arbitration and to continue to foster the continuous exchange of experiences among professionals."

Frederico José Straube
Presidente da CAM/CCBC
President of CAM/CCBC

"Foi estabelecido um acordo e, uma vez por ano, vai ocorrer eventos como esse. Essa parceria é de extrema importância para a troca de experiências entre o Brasil e a Alemanha. Temos muito a oferecer ao Brasil, já que a nossa Arbitragem vem desenvolvendo o seu trabalho há muitos anos."

"An agreement was celebrated, so once a year an event like this one will take place. This partnership is extremely important for the exchange of experiences between Brazil and Germany. We have a lot to offer Brazil, given that our arbitration activities have been developing over many years."

Jens Bredow
Secretário-geral do DIS
Secretary-General of DIS

CONFRATERNIZAÇÃO

Celebrando as conquistas

Um grande jantar no Restaurante Figueira Rubaiyat, em 6 de dezembro, marcou a confraternização de final de ano do CAM/CCBC. O evento, que reuniu mais de cem convidados do mundo da arbitragem, parceiros e colaboradores da entidade, serviu para promover a integração dos participantes e celebrar as principais conquistas alcançadas ao longo de 2012. Entre os presentes esteve a presidente da CCBC, Ely Couto, que parabenizou o CAM pelas realizações e pela excelência em suas atividades.

CELEBRATION

Commemorating the accomplishments

A major dinner event at Restaurante Figueira Rubaiyat, on December 6, was held to commemorate CAM/CCBC's year-end. It was attended by more than 100 guests from the world of arbitration, the entity's partners and co-workers, and served to promote the integration of participants and to celebrate the main accomplishments in 2012. Among the attendees was CCBC's president, Ely Couto, who congratulated CAM on its accomplishments and the excellence of its activities.



FOTOS: FLÁVIO GUARNIERI



PALESTRA

Brasil no Texas

Durante o seminário “Resolving Disputes in Brazil – The Forums and Mechanisms Available to Foreign Investors”, realizado no Texas, Estados Unidos, em 14 de novembro, o presidente do CAM/CCBC ministrou a palestra “The Rise of a Regional Arbitral Provider: The Role of the CCBC Arbitration Center”, a qual contou com um público atento e interessado em saber mais sobre a atuação da entidade. A presença no evento foi mais uma das muitas participações da entidade pelo mundo afora.



PRESENTATION

Brazil in Texas

During the seminar “Resolving Disputes in Brazil – The Forums and Mechanisms Available to Foreign Investors”, held in Texas, U.S.A., on November 14, the president of CAM/CCBC made a presentation called “The Rise of a Regional Arbitral Provider: The Role of the CCBC Arbitration Center”, which was attended by a public interested in learning more about the entity's activities. The attendance at this event was yet another of the entity's many participations in such events around the world.

Quadro de árbitros / *Body of Arbitrators*

Conheça um grupo de mais quatro membros do quadro de árbitros do CAM/CCBC:

Get to know another four members of CAM/CCBC's body of arbitrators:



ADRIANA BRAGHETTA

Sócia do escritório LO Baptista SVMF Advogados, possui ampla experiência como advogada e árbitro. Mestre e doutora, leciona arbitragem e contratos internacionais. Frequentemente publica artigos sobre o tema e é autora do livro "A importância do Lugar de Arbitragem: Uma Perspectiva Brasileira". É presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBar) e, recentemente, assumiu uma cadeira no conselho diretivo do prestigiado International Council for Commercial Arbitration (ICCA).

A partner in the LO Baptista SVMF Advogados law firm, she has broad experience as an attorney and arbitrator. Holder of Master and Doctor degrees, she lectures on arbitration and international contracts. She frequently publishes articles on the subject and is the author of the book "A importância do Lugar de Arbitragem: Uma Perspectiva Brasileira" (The importance of the Venue of Arbitration: a Brazilian Perspective). She is the president of the Brazilian Arbitration Committee ("CBar") and recently became a member of the advisory council of the prestigious International Council for Commercial Arbitration (ICCA).



CLAUDIO FINKELSTEIN

Mestre, doutor e livre-docente, é coordenador do programa de pós-graduação da subárea de direito internacional econômico da PUC-SP, instituição onde também leciona direito internacional e *international arbitration*. É diretor do Instituto Nacional do Contencioso Econômico e diretor do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional. A sua ampla experiência e trajetória profissional é, sobretudo, marcada pela atuação em questões relacionadas a direito internacional, empresarial e arbitragem.

Holder of Master and Doctor degrees and a college professor, he is the coordinator of the graduate course in the sub-area of Economic International Law at PUC-SP, the institution at which he also lectures International Law and International Arbitration. He is director of "Instituto Nacional do Contencioso Econômico" (National Economic Litigation Institute) and of "Instituto Brasileiro de Direito Constitucional" (Brazilian Institute of Constitutional Law). His broad experience and professional trajectory have essentially been marked by issues related to international, business and arbitration law.



LUIZ EDSON FACHIN

Advogado, com atuação especial em consultoria de direito privado e arbitragem. Professor de direito civil, mestre e doutor em direito das relações sociais e pós-doutorado no Canadá. Foi procurador do Estado do Paraná e membro da Academia Brasileira de Direito Civil, do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), do Instituto dos Advogados do Paraná (IAP) e da comissão do Ministério da Justiça sobre a Reforma do Poder Judiciário. Atuou como colaborador no Senado Federal na elaboração do novo Código Civil brasileiro e é autor de diversas obras e artigos.

Attorney, particularly active in consulting in private law and arbitration. A professor of civil right and holder of Master and Doctor degrees in law of social relations, with a post-doctoral degree obtained in Canada. He was a public attorney for the State of Paraná and a member of "Academia Brasileira de Direito Civil" (Brazilian Civil Right Academy), of "IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros" (Institute of Brazilian Attorneys), of IAP - Instituto dos Advogados do Paraná" (Institute of Attorneys of Paraná), and of the commission of the Ministry of Justice for the reform of the Judiciary Branch. He cooperated in the Federal Senate on the elaboration of the new Brazilian Civil Code and is the author of several publications and articles.



MODESTO CARVALHOSA

É doutor e livre-docente em direito pela Universidade de São Paulo. Foi professor de direito comercial da Faculdade de Direito da USP, consultor jurídico da Bolsa de Valores de São Paulo, presidente do Tribunal de Ética da OAB, Seção de São Paulo, membro da International Faculty for Corporate and Capital Market Law and Securities Regulation, Universidade da Filadélfia. É sócio do escritório Carvalhosa e Eizirik Advogados e autor de diversos livros.

Holder of a Doctor degree from, and a professor of law at, the University of São Paulo (USP). A former professor of commercial law at the School of Law of USP, legal advisor to the São Paulo Stock Exchange, president of the Ethics Committee of the São Paulo chapter of the Bar Association, a member of the International Faculty for Corporate and Capital Market Law and Securities Regulation – University of Philadelphia. A partner in the Carvalhosa e Eizirik Advogados law firm and the author of several publications.

Construindo pontes

Escritório do Québec em São Paulo completa cinco anos e planeja intensificar ainda mais as relações entre o Brasil e a província

Em março, o Escritório do Governo do Québec em São Paulo completa cinco anos de atividades. A representação, que visa promover a província canadense em todo o País, coordena as relações políticas, econômicas, institucionais e de imigração, apoia empresas e instituições quebequenses interessadas em realizar negócios no Brasil e, ainda, estimula a cooperação nas áreas de educação e de ciência e tecnologia, entre outras atribuições. À frente desse trabalho está Élise Racicot, que, em agosto passado, sucedeu Louis Hamman, transferido para o Escritório de Paris.

Formada em relações públicas e mestre em administração pública internacional, a nova diretora conhece bem as relações entre Québec e Brasil. Antes de assumir o posto no Escritório do Québec em São Paulo, foi cônsul e gestora do programa comercial no consulado do Canadá (entre setembro de 2009 e agosto de 2012). Na entrevista a seguir, ela fala com entusiasmo sobre os desafios que tem pela frente:

Brasil-Canadá – Como avalia as atuais relações entre Québec e Brasil?

Élise Racicot – A relação institucional começou nos anos 1990 e, com a abertura do Escritório em São Paulo, o Québec passou a ser mais bem identificado pelo público. Nossa reputação

cresceu em função da presença na mídia e com a multiplicação dos intercâmbios culturais, o turismo, o desenvolvimento da economia e a contribuição dos estudantes e trabalhadores. Hoje mais pessoas viajam em ambas as direções, o que é especialmente valioso, porque são esses laços entre as pessoas que realmente fazem com que o reconhecimento esperado quanto ao Québec seja alcançado.

O Québec como entidade política é hoje mais conhecido, especialmente por parceiros-chave, como os Estados do Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, bem como o governo federal brasileiro. Nossa excelência em políticas públicas, pesquisa social, cultural e sustentável e a capacidade de desenvolvimento, criatividade e inovação, além da vasta experiência em relações internacionais, despertam simpatia e interesse das autoridades brasileiras com quem trabalhamos e com quem – acho que posso dizer assim – somos mais “populares”.

BC – Quais os maiores desafios do Escritório em São Paulo?

ER – Apesar do excelente trabalho feito pelos meus antecessores, ainda há muito a ser feito, o que torna o meu trabalho extremamente motivador, dada a gama de possibilidades abertas à nossa equipe. Posso dizer que não faltam desa-

fios, mas temos uma equipe competente e empenhada para convertê-los em oportunidades.

Criamos estratégias em diferentes frentes, seja para o desenvolvimento das relações institucionais, econômicas e de excelência de pesquisa, seja para o intercâmbio das melhores práticas de política pública e para a promoção de oportunidades educacionais, culturais e turísticas perante o público brasileiro. Na verdade, estamos agora numa fase mais “madura”, começando a implantar estratégias e planos de ação para dar ainda mais sentido às nossas atividades nos próximos anos.

BC – Quais são as perspectivas para o comércio bilateral entre Brasil e Québec?

ER – Comércio, investimento e inovação estão, obviamente, no centro das relações bilaterais. O Québec é a província canadense que mantém as trocas econômicas mais abrangentes e mais efervescentes com o Brasil, mais de um terço do comércio.

Em 2011, o comércio de mercadorias entre Québec e Brasil foi de US\$ 2.234,2 milhões, um decréscimo de 7,9% em relação a 2010, devido à redução das exportações de Québec da ordem de US\$ 341,5 milhões. No entanto, em 2010 as exportações haviam crescido US\$ 387,9 milhões. O Brasil é o 11º parceiro comercial do Québec, atrás da Holanda e à frente da Itália, e o segundo maior parceiro da América Latina e Caribe.

Somos compatíveis e complementares em vários setores econômicos. Basta pensar, por exemplo, em recursos naturais, como energia e agricultura. A enormidade de nossos territórios também apresenta desafios significativos e, em muitas questões, temos interesse em colaborar e compartilhar experiências. Transporte, telecomunicações e tudo o que envolve novas mídias são áreas em que nossos territórios tiveram e têm de desenvolver soluções para contornar as distâncias.

O desenvolvimento de tecnologias de energia sustentável, renovável e limpa também estão em pauta nas nossas relações comerciais. Muitas empresas quebequenses de diversos setores

agora instalam parte de suas operações no Brasil para tirar proveito do mercado da América do Sul, e as companhias brasileiras também têm investido no Québec. As cadeias globais de valor, muitas vezes, cruzam os territórios e promovem parcerias estratégicas. Há ainda muito espaço para novas colaborações, e isso é o que buscamos promover em nosso Escritório.

O turismo é outra fonte de benefícios econômicos. Esse mercado é principalmente local, mas os visitantes internacionais representam 5,6% de todos os turistas do Québec. Nos últimos anos tem havido um grande afluxo de turistas, em particular do Brasil.

BC – Qual a percepção dos empresários quebequenses frente ao mercado brasileiro?

ER – Impressões naturalmente variam muito de uma empresa para outra, mas é evidente que as organizações estão cada vez mais cientes do potencial do mercado brasileiro. Nossas companhias estão começando a entender o ambiente de negócios e a construir relacionamentos, e não há apenas um interesse, mas uma crescente



FOTO: DIVULGAÇÃO

Élise Racicot: diretora do Escritório do Governo do Québec em São Paulo

“Não faltam desafios, mas temos uma equipe competente e empenhada para convertê-los em oportunidades”

presença delas no mercado brasileiro. Muitas se fixam, estabelecem parcerias e veem com bons olhos a aproximação cultural entre o Québec e o Brasil. Apesar disso, há barreiras que continuam a impedir que o entusiasmo seja ainda maior, principalmente em termos de estrutura jurídica, direito do trabalho, tarifas etc.

BC – E do lado brasileiro, quais costumam ser os principais interesses no Québec?

ER – As empresas inovadoras são as mais interessadas em nossa excelência na área de pesquisa e desenvolvimento, bem como no sistema de créditos fiscais ligados a ela e nos incentivos para se instalar ou trabalhar no Québec. Também acho que estar no Québec é realmente uma ótima maneira de entrar no mercado norte-americano e europeu em decorrência dos acordos comerciais mantidos com esses territórios.

BC – Vários brasileiros também buscam o Québec para aprender francês ou continuar os estudos. De que maneira eles ajudam a fortalecer os laços?

ER – A educação está no centro das nossas preocupações. Mencionei a importância de estabe-

lecer relações de longo prazo e desenvolver parcerias para garantir que as relações entre Québec e Brasil se aprofundem. A educação é uma ótima maneira de fazê-lo. No médio prazo, ter mais alunos brasileiros garantirá que líderes empresariais, pesquisadores e formuladores de políticas ajudem a promover o interesse mútuo e o reconhecimento que vai além dos clichês, construindo as bases para crescimento e o fortalecimento do nosso relacionamento de forma positiva.

Há também grande interesse do governo brasileiro em promover a ida de brasileiros ao Québec, incluindo como parte desse esforço o programa Ciência Sem Fronteiras. Esse interesse é compartilhado por nossas faculdades e universidades, que apreciam a qualidade e integração dos estudantes brasileiros. Uma das prioridades é ampliar o número de brasileiros que procuram o Québec para estudar e, para isso, estruturamos várias maneiras de promover a colaboração entre as nossas instituições.

BC – Qual a sua mensagem para os brasileiros interessados no Québec?

ER – Os brasileiros em Québec são os nossos melhores embaixadores. Eles estão em melhor posição para construir pontes fundamentais para o desenvolvimento das nossas relações. É com grande orgulho e entusiasmo que tenho observado esse processo tomar forma. Esperamos que esse intenso processo de intercâmbio seja apenas o começo de uma grande e cada vez maior amizade entre nossas nações. 🍁

TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Exportações

Em 2011, o valor das exportações do Québec para o Brasil foi de US\$ 543,7 milhões, um decréscimo de 38,6% em relação a 2010, principalmente devido à redução das exportações de vacinas e de frações de sangue (-US\$ 281,1 milhões). O Québec envia 19,2% de todas as exportações do Canadá para o mercado brasileiro.

Importações

As importações do Québec a partir do Brasil atingiram US\$ 1.690,5 milhões em 2011, um aumento 9,7% em relação a 2010. O Québec responde por 43,6% das compras provenientes do Brasil. O País é um dos dez fornecedores internacionais do Québec e o segundo maior entre os da América Latina e do Caribe, atrás apenas do México.

Aroma e sabor brasileiros

Brazilian aroma and flavor

Exportadores de café buscam ganhar espaço no mundo, e o Canadá é um dos mercados-alvo

Coffee exporters seek to gain space in the world and Canada is one of the target markets

PAULA CAIRES

Aroma, sabor, corpo e acidez. Assim como no vinho, esses são atributos importantes na caracterização da segunda bebida mais consumida do mundo: o café. E, neste contexto, o Brasil aparece em destaque, embora enfrente uma forte concorrência no mercado internacional. O País responde, atualmente, por cerca de 30% das exportações de café em grão do mundo.

“Uma pesquisa feita anos atrás no mercado americano mostrou que cerca de 70% dos consumidores associam a palavra café ao Brasil”, comenta Guilherme Braga, diretor-geral do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé). A questão é que, quando se fala em qualidade, a percepção de imagem não é a mesma. Segundo o dirigente, isso ocorre porque “alguns países fizeram um importante trabalho de imagem, como a Colômbia”. Não que essas campanhas influenciem os compradores da matéria-prima, que conhecem a qualidade de cada mercado, mas, perante o público final, essa comunicação tem forte impacto e faz com que a procura aumente.

Homero Gustavo, brasileiro radicado no Canadá, onde mantém um bistrô, reconhece “o grande trabalho de *marketing* feito pela Colômbia”, mas se esforça para promover e buscar o reconhecimento do produto brasileiro entre os canadenses. O Vietnã é outro destacado concorrente mundial.

O MERCADO CANADENSE

Em 2011, o Canadá importou 4,5 milhões de sa-





Aroma, flavor, body and acidity. Like with wine, these are important characteristics of the second most consumed beverage in the world: coffee. Furthermore, in this context, Brazil stands-out, although the country faces strong competition in the international market. Currently, the country accounts for some 30% of the coffee bean exports in the world.

"A survey conducted years ago in the U.S. market showed that about 70% of the consumers associated the word coffee with Brazil", comments Guilherme Braga, the director-general of the Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – CeCafé (Coffee Exporter Council). The fact is that when one talks about quality, the perception regarding the image is not the same. According to the director, this is so because "some countries did a great job enhancing their image, as is the case of Colombia". It is not that such campaigns influenced the buyers of raw material, who know the quality of each market, but rather, as related to the final consumer public, on which such communications have a strong impact and result in an increase in demand.

Homero Gustavo, a Brazilian living in Canada, where he runs a bistro, acknowledges "the great marketing effort undertaken by Colombia", but he is engaged in promoting the Brazilian product among Canadians, seeking its recognition. Vietnam is another outstanding competitor.

THE CANADIAN MARKET

In 2011, Canada imported 4.5 million sacks of coffee, of which 12% came from Brazil, worth US\$ 150 million, according to CeCafé data. The figure is not

cas de café, tendo sido 12% desse volume proveniente do Brasil, o que representa US\$ 150 milhões, segundo informações do CeCafé. A cifra não impressiona, mas, segundo Braga, trata-se de um mercado importante. "Há diversos países nesta mesma faixa de consumo e que são mercados interessantíssimos, como Itália, Japão, Bélgica, Holanda e Inglaterra. Todos consomem entre 4,5 milhões e 7 milhões de sacas por ano." Os números apresentados não incluem o que é vendido indiretamente, como o café pronto adquirido pelo Canadá dos Estados Unidos, que, por sua vez, o adquiriram do Brasil na primeira etapa da cadeia.

O consumo de café no Canadá é bem distribuído entre as faixas etárias, diferentemente do que ocorre em alguns outros países, como os Estados Unidos. "O consumo americano está mais atrelado às pessoas de mais idade. O grande desafio é introduzir o hábito entre os mais jovens", explica Braga. A informação explica por que no maior importador do mundo o consumo médio por habitante/ano é de 4,2 quilos, enquanto no Canadá é de 6,3 quilos, número que vem crescendo, como mostra os dados da OIC. Em 2008, o consumo *per capita* foi de 5,8 quilos.

Uma vez dentro do país, o café brasileiro ainda passa despercebido pelo público final, pois o grão é utilizado para a elaboração dos *blends*, as misturas que resultarão no produto final. "A origem não é identificada para o mercado consumidor. Os grãos

impressive. However, according to Braga, Canada is an important market. "Several countries are in this same consumption range and constitute very important markets, such as Italy, Japan, Belgium, Holland and England. They all consume between 4.5 and 7 million sacks per year." The numbers shown do not reflect what is sold indirectly, such as ready-for-consumption coffee that Canada buys from the United States, which in turn buys it from Brazil in the first stage of the consumption chain.

The consumption of coffee in Canada is well distributed among age groups, unlike what happens in some other countries, such as the U.S.A. "There, consumption is more associated with older people. The big challenge is to create the habit among young people", explains Braga. This explains why the average consumption in the world's largest importer is 4.2 kg per inhabitant/year, while it is 6.3 kg in Canada, a number that is growing, as evidenced by WTO data. In 2008, per capita consumption was 5.8 kg.

Once it is in the country, the Brazilian coffee is still not perceived by the end consumer public because the beans are used in blends, the mixtures that make-up the end product. "The origin is unknown to the consumer market. The beans are useful because the industry gains in volume and sells the product under the brand names of the local producers", explains Gustavo. However, in his bistro, the merchant insists on publicizing the coffee's origin, using Brazil as a brand to aggregate





servem para as indústrias ganharem no volume e venderem com as marcas próprias dos produtores locais”, explica Gustavo. Em seu bistrô, porém, o comerciante faz questão de divulgar a origem do café e utiliza o Brasil como marca para agregar valor ao produto.

A expectativa dos produtores e exportadores de café é de que, além de consumir mais café, o consumidor canadense comece a buscar qualidade e reconhecer a procedência, especialmente no mercado de cafés diferenciados. “Cerca de 10% do consumo global é de cafés especiais. Mas essa participação tende a crescer porque o café vem se tornando a bebida preferida, e os consumidores com maior poder aquisitivo começam a elevar seu padrão qualitativo, de olho também nos princípios da sustentabilidade”, considera Braga, do CeCafé. Segundo dados da entidade, a exportação de café diferenciado atinge cerca de 20% da exportação brasileira como um todo. No mercado global, o volume está situado entre 60% e 70%.

Não à toa, a Ipanema Coffee, uma das exportadoras brasileiras de café, vem crescendo. “Começamos comercializando um contêiner e, atualmente, estamos com quatro, ou seja, 80 toneladas”, comemora o diretor-comercial Christiano Borges.

Normal ou especial, nas canecas gigantescas ou nas pequenas xícaras, com seus *blends*, aromas e texturas, o café cai cada dia mais no gosto dos consumidores mundo afora. E como de costume, é a diversidade que conta a favor do Brasil, destaca Borges. “A diversidade de regiões produtoras e métodos de preparo proporcionam uma grande variedade de qualidade, como os cafés naturais (fortes e encorpados), descascados (corpo médio e adocicados) e lavados (suaves e com acidez pronunciada) que atendem à demanda de diversos mercados”, conclui. 🍁

value to the product.

The expectation of coffee producers and exporters is that apart from consuming more coffee, the Canadian consumers will begin to look for quality and acknowledge the origin,

particularly in the gourmet coffee markets. “About 10% of global consumption is of special coffees. However, this share is expected to grow because coffee is becoming the preferred beverage of consumers with higher purchasing power who are upgrading the quality standard, also with an eye to the principles of sustainability”, states Braga from CeCafé. According to the entity’s data, the export of selected coffees amounts to about 20% of total Brazilian exports. In the global market, the volume ranges between 60% and 70%.

For no other reason, Ipanema Coffee, a Brazilian coffee exporter, is growing. “We started selling one container, but currently we are at four, which is to say, 80 tons”, gladly states the company’s commercial director, Christiano Borges.

Regular or special, in giant mugs or small cups, with their blends, aromas and textures, coffee is by the day winning the preference of consumers around the world. And, as usual, it is diversity that favors Brazil, emphasizes Borges. “The diversity of producer regions and preparation methods allows for a large variety of qualities, such as natural coffees (strong and thick), peeled (medium body and sweetened) and washed (mild and high acidity) that meet the demand of several markets”, concludes Borges. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional Ltda. (www.bekom.com.br)

ESPAÇO PARA CRESCER

Apesar de sua representatividade no mercado global, na pauta de exportações brasileiras, o café representa apenas de 2,5% a 3%. No agronegócio, o índice de participação é de 7,5% a 8,5%.

ROOM FOR GROWTH

Notwithstanding its representativeness in the global market, in Brazil’s overall export portfolio, coffee represents only from 2.5% to 3%. In agribusiness, the share rate is between 7.5% and 8.5%.

Meio século de solidariedade

Canadian International Society (CIS) comemora aniversário de 50 anos e convida os interessados a se juntar às ações sociais desenvolvidas

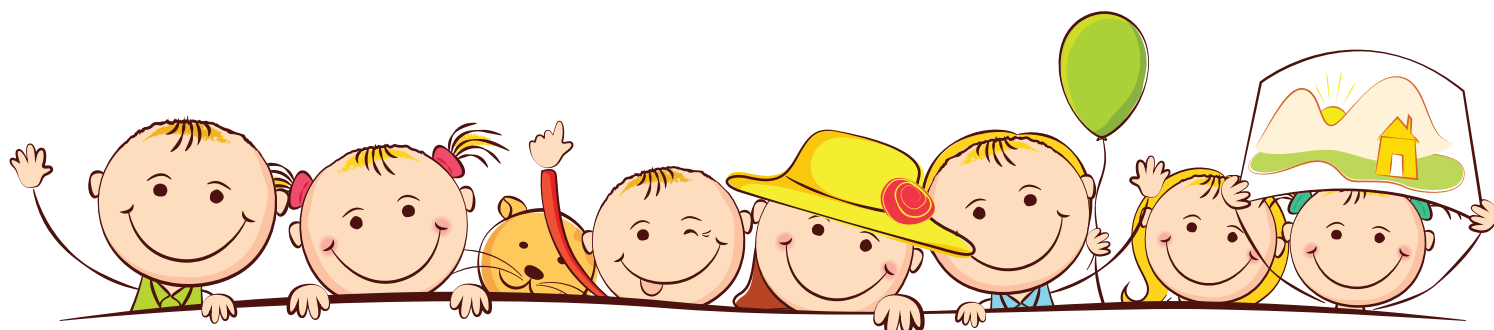
CLARISSE SOUSA

Em 1962, um grupo de mulheres canadenses de São Paulo, ao perceber a precariedade vivida pelas crianças de um bairro pobre da cidade, resolveu se unir, buscar ajuda de amigos e criar um orfanato. Com auxílio do padre canadense Leonel Corbeil, elas começaram a oferecer, além do abrigo, alimentação, serviços de saúde e educação – e, claro, amor e carinho à meninada. Nessa empreitada, receberam o apoio da esposa do então cônsul-geral

do Canadá, Andrea Holton, e da mulher do vice-cônsul, Helen Gaynor. A ajuda foi crucial para a concretização da iniciativa do grupo.

Esse time feminino pioneiro criou um “clube” batizado inicialmente de “Sociedade das Mulheres Canadenses”. Com o passar dos anos, o grupo ganhou destaque e mais instituições e pessoas de diferentes origens passaram a oferecer reforço ao trabalho, o que permitiu ampliar as ações ofere-





recidas. Pessoas de mais de 30 países aderiram à sociedade, que, em 2002, adotou o atual nome da Canadian International Society (CIS).

CELEBRAÇÃO

A CIS continua trabalhando firme para oferecer qualidade de vida às pessoas que mais necessitam, especialmente crianças e idosos. A entidade, que realiza diversos eventos de integração e arrecadação de fundos durante todo o ano, apoia e acompanha organizações não governamentais e comunidades carentes da Grande São Paulo. E, para comemorar os seus 50 anos de conquistas e realizações, organizou, em dezembro passado, um jantar de gala à la anos 1960 – tema escolhido estrategicamente para relembrar os primeiros passos da sociedade criada naquela década.

A comemoração, como não poderia deixar de ser, também teve um objetivo social: “arrecadar fundos para a Casa Madre Teodora – dos Idosos”, como enfatiza Priya Guyadeen, atual presidente da CIS. Durante o jantar, realizado no restaurante Fidel, em São Paulo, e prestigiado por 45 convidados, foram leiloadas passagens de ida e volta para o Canadá, com estada durante duas noites no Québec, e objetos, como tacos de hóquei e garrafas de uísque.

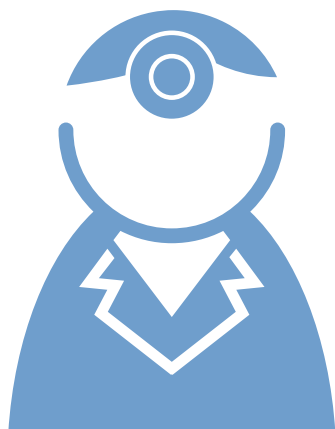
“Todo ano fazemos eventos de grande porte para arrecadar fundos”, diz a presidente-executiva. Ela conta que 2012 foi um ano de desafios:

“Embora não tenhamos conseguido levantar tantos recursos quanto gostaríamos, contribuímos bastante para ajudar as instituições de caridade priorizadas”, diz. Entre as benfeitorias, uma máquina para fazer fraldas para crianças e adultos, camas e um aparelho de raio-X para atendimento odontológico.

A cônsul-geral do Canadá em São Paulo, Abina Dann, é presidente honorária da CIS. Entusiasmada com o trabalho realizado pela entidade, Abbie já abriu sua casa para diversos eventos beneficentes, incluindo a Noite das Estrelas (2009) e as Luzes do Mundo (2010), bem como *happy hours*, almoços e o tradicional jantar de Natal. A ajuda dela tem sido fundamental, inclusive com valiosas orientações ao conselho gestor.

Para 2013, os planos já foram traçados, e o grupo, que soma mais de cem integrantes, deve arrecadar as mangas para fortalecer o belo trabalho feito nesse meio século de dedicação e demonstração de espírito de solidariedade. “Queremos contribuir para a expansão da Casa dos Idosos e aumentar cada vez mais a quantidade de membros”, afirma a presidente.

Atualmente, 50% dos membros da CIS são expatriados canadenses. A outra metade é formada por pessoas que mantêm algum vínculo cultural com o Canadá, mas, segundo destaca a presidente, as portas da entidade estão abertas para homens e mulheres de todas as nacionalidades. 🍁



Formadora de lideranças

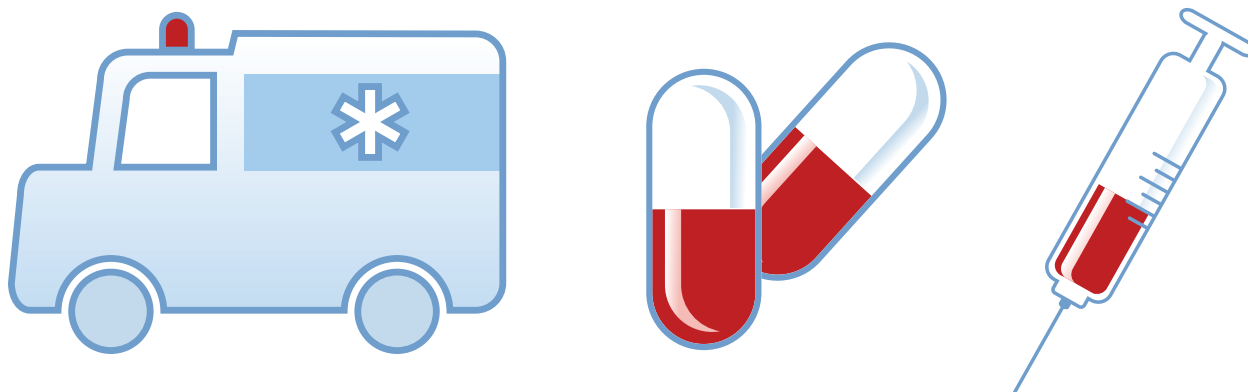
Engajada em ações de cidadania na área da saúde, a professora Freida Chavez participa da capacitação de profissionais no Brasil

ADRIANA GAVAÇA

Brasil e Canadá firmaram, há dois anos, uma parceria para desenvolver um modelo de gestão em saúde familiar envolvendo os governos federais dos dois países, a universidade de Toronto e instituições de ensino superior do Mato Grosso do Sul e do Acre. A iniciativa, que inclui a capacitação de lideranças para atendimento primário à população, permitiu à educadora Freida Chavez conhecer e trocar experiências com profissionais brasileiros.

Os módulos do curso, dos quais a professora par-

ticipou em 2010, permitiram que os alunos – enfermeiros formados em cuidados primários de saúde e equipes de saúde da família – tivessem a vivência da profissão no dia a dia. Como acordado na parceria, ao final do curso um grupo de alunos selecionados pôde acompanhar de perto as práticas adotadas no Canadá, por meio de uma viagem ao país. O modelo bem-sucedido do programa feito em parceria foi replicado em 2012 na Universidade Federal do Acre, quando novamente a professora Freida voltou ao País para ministrar aulas a uma turma multidiscipli-



nar, desta vez composta não apenas por enfermeiros mas também por dentistas, assistentes sociais e psicólogos.

“Nosso grande desafio é articular enfermeiros e demais profissionais que integram as equipes de saúde da família para melhorar as práticas e os cuidados de saúde primários oferecidos, além de fornecer perspectivas de carreira para enfermeiros com nível mais avançado”, explica Freida.

GRANDE EXPECTATIVA

Em decorrência do trabalho desenvolvido, a professora já esteve no Brasil sete vezes, tendo sido a última em agosto, ocasião em que foi convidada a falar no congresso do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), realizado no Ceará, e que abordou “Os desafios da enfermagem no Canadá”.

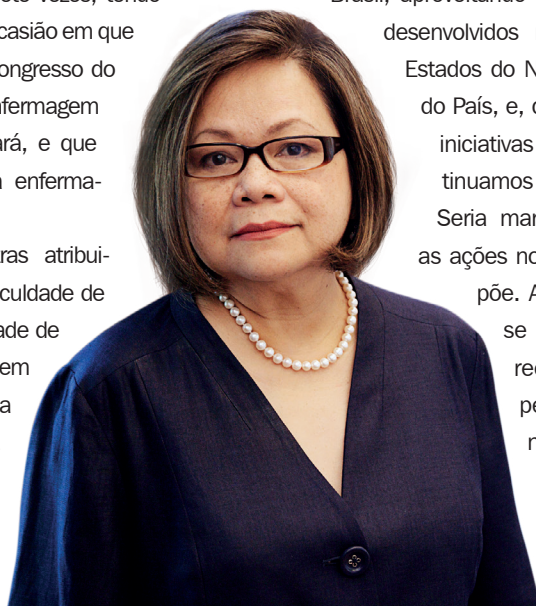
Atualmente, entre outras atribuições, Freida leciona na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Toronto. Ele está engajada em várias iniciativas globais na área da saúde e liderou a

concepção de programas de estágio de estudantes de enfermagem em comunidades rurais na Índia.

Segundo Freida, a principal impressão que carrega do Brasil, desde a primeira viagem, é o profissionalismo dos colegas brasileiros e a vontade deles de aprimorar seus conhecimentos em benefício das comunidades onde atuam. “Os cuidados primários de saúde são muito valiosos. Acho que o Brasil tem produzido avanços impressionantes que, certamente, poderão servir de exemplo a outras nações”, considera.

A educadora ainda espera trabalhar muito no Brasil, aproveitando o sucesso dos projetos desenvolvidos nas universidades dos Estados do Norte e do Centro-Oeste do País, e, quem sabe, estender as iniciativas a outras regiões. “Continuamos com o foco no Brasil. Seria maravilhoso poder replicar as ações nos outros Estados”, propõe. A bagagem dela, como se pode depreender, está recheada de muitas expectativas quanto ao nosso País! 🍁

Freida Chavez, educadora já esteve sete vezes no Brasil para conhecer e trocar experiências com profissionais brasileiros





TECLA SAP • SAP KEY

Organização de gigantes

An organization of giants

As particularidades da administração do Canadá, cujos territórios e províncias, diferentemente dos Estados brasileiros, gozam de grande autonomia

The peculiarities of the Administration of Canada, whose territories and provinces, unlike Brazilian states, enjoy great autonomy

ADRIANA GAVAÇA

Brasil e Canadá estão entre os países com as maiores extensões territoriais do mundo e adotam arranjos bem diferentes em suas divisões político-administrativas. Enquanto o Brasil é organizado em 27 Estados e um distrito federal com governos próprios, mas com estruturas bastante semelhantes e muito ligadas ao governo central, o Canadá conta com dez províncias e três territórios com grande autonomia para arbitrar, por exemplo, sobre questões relacionadas a educação, justiça, instituições municipais, propriedade e códigos civis dentro dos limites provinciais.

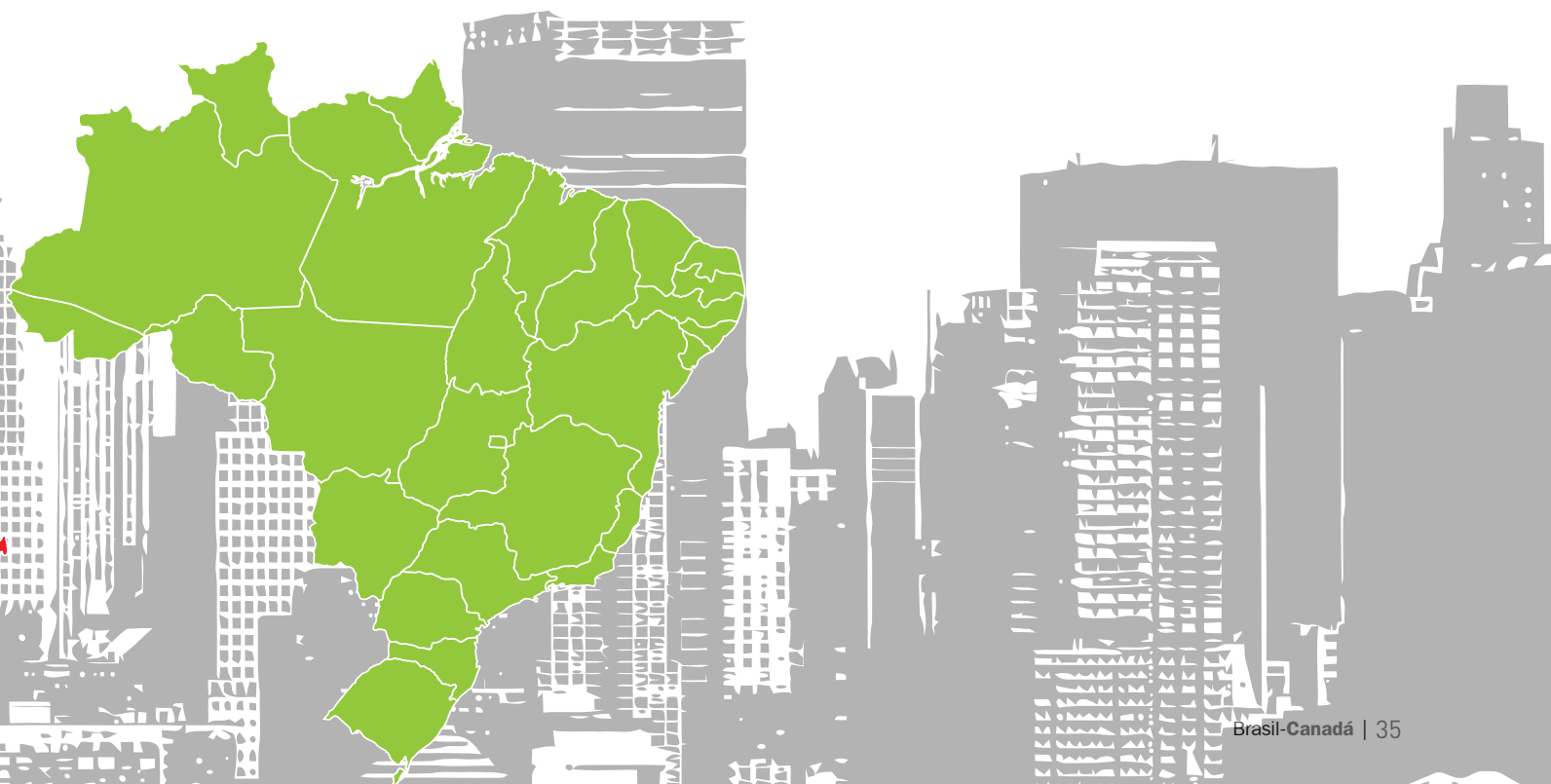
“Cada província é uma espécie de país, dada a sua extensão e a relativa autonomia de que dispõe”, considera o professor Robert Sean Purdy, canadense que leciona história das Américas na Universidade de São Paulo. “Todas as províncias devem seguir as diretrizes básicas do Parlamento, mas possuem autonomia para governar e, muitas vezes, as leis e as formas de atuar são muito divergentes de um lugar para o outro”, acrescenta.

Para se ter ideia, a política educacional no Canadá é altamente descentralizada, ao contrário do que ocorre no Brasil. Não há um órgão governamental encarregado de monitorar ou ditar regras e padrões

Brazil and Canada are among the countries with the largest territories in the world and they adopt quite different forms of organization in their political-administrative divisions. While Brazil is divided into 27 states and a federal district with autonomous governments, albeit with very similar organizational structures at the central government level, Canada has ten provinces and three territories with broad autonomy to, for example, decide about issues related to education, justice, municipal institutions, ownership rights, and civil codes, within provincial boundaries.

“Each province is a sort of country, given its size and the relative autonomy it enjoys”, assesses Professor Robert Sean Purdy, a Canadian who lectures on the History of the Americas at the University of São Paulo. “All the provinces must follow Parliament’s basic guidelines, but enjoy autonomy to govern, and quite often, the laws and the ways in which they perform are very different from one place to another”, adds Purdy.

To have an idea, the educational policy in Canada is highly decentralized, unlike what occurs in Brazil. There is no government body entrusted with monitoring or setting rules and standards concerning



quanto à educação, a exemplo do que faz o Ministério da Educação brasileiro. Lá, a educação é responsabilidade dos departamentos de Educação de cada província e dos territórios. Até a grade curricular é definida localmente.

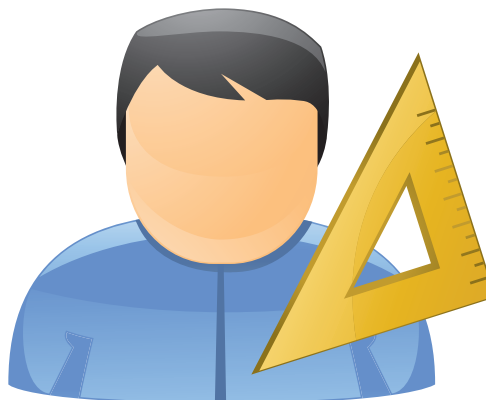
Na área da saúde ocorre o mesmo. As províncias e os territórios têm autonomia na gestão dos programas financiados por fundos públicos. Apesar de a maioria dos serviços ser gratuita, eles são oferecidos por instituições privadas. O sistema de saúde de lá recebe o nome de Medicare (equivalente ao brasileiro Sistema Único de Saúde) e, assim como a educação, também é de responsabilidade de cada província e território.

“Como cidadão canadense, tenho um cartão da Medicare emitido pela província de Ontário. Em caso de emergência, posso ser atendido em qualquer outra localidade do país, portanto, o fato de ser de uma não me impede de utilizar o sistema em outra, apesar das diferenças existentes entre elas”, explica Sean. O uso do sistema é nacionalizado, como no Brasil.

No geral, os custos da assistência médica no país são cobertos por fundos provenientes do imposto de renda, embora três províncias tenham estabelecido um imposto fixo a mais (que pode ser isentado para famílias de baixa renda). Cerca de 70% dos gastos da assistência médica no Canadá são financiados por fundos públicos e o percentual restante é coberto por fontes privadas, incluindo seguradoras e pagamentos pelos pacientes. O seguro-saúde privado é limitado pelo governo canadense a serviços não oferecidos pela rede de assistência médica pública da província e do território.

REPRESENTANTES

A escolha dos governantes também é diferente da sistemática adotada no Brasil. Em cada província, a chefia de governo é exercida por um primeiro-ministro, que é o líder do partido político com mais posições no Parlamento local. O Poder Legislativo nas províncias é chamado de Assembleia Legislativa, exceto no Québec, que adota o nome de Assem-



education, as is customary for the Brazilian Ministry of Education. There, education is the responsibility of the departments of Education in each province and territory. Even the school program is defined locally.

In the field of Health, the situation is the same. Provinces and territories are free to manage programs financed by public funds. Although most services are free-of-charge, they are provided by private institutions. There the health system is called Medicare (equivalent to the Brazilian Unified Health System) and, like Education, it is also the responsibility of each province and territory.

“Being a Canadian citizen, I have a Medicare card issued by the Province of Ontario. In an emergency, I can be assisted in any other locality in the country, so the fact of residing in one province does not prevent me from using the system of another, notwithstanding the differences among them”, explains Purdy. Usage of the system is nationwide, like in Brazil.

In general, medical care costs are covered by funds financed by income tax money, although three provinces have set-up an additional fixed tax (which may not be payable by low-income families). About 70% of medical care costs in Canada are financed by public funds and the remaining percentage by private sources, including insurance companies and through payments made by patients. Private health insurance is limited by the Canadian government to services not offered by a province’s or territory’s public healthcare system.

O CANADÁ FRANCÊS / FRENCH CANADA

O Québec é a maior província e a segunda maior divisão territorial do Canadá. Em 1969, o francês foi reconhecido como a língua oficial local. Onze anos depois, ocorreu um plebiscito sobre a separação e a independência da região, rejeitadas pela população. A questão, entretanto, está latente. Em 1987, separatistas conquistaram maior autonomia sobre a política e a economia provinciais.

Com peculiaridades administrativas e uma efervescente cena cultural, a província se destaca também na economia. É a maior produtora de energia elétrica do país e responsável por cerca de 26% dos produtos industrializados e agropecuários do Canadá, com destaque para os setores de alimentos, madeira e derivados, aviões, químicos e roupas.

Quebec is the largest province and Canada's second largest territorial division. In 1969, French was recognized as the local official language. Eleven years later, in a plebiscite, the people rejected the region's separation and independence. However, the issue is still latent. In 1987, separatists achieved more autonomy in terms of provincial politics and economy.

With its administrative peculiarities and an ebullient cultural scene, the province stands-out in the economy. It is the country's largest electric energy producer and is responsible for some 26% of industrial and agricultural products in Canada, with emphasis on the food, wood and wood product, aircraft, chemical, and clothing industries.

bleia Nacional, e em Terra Nova e Labrador, onde há a chamada Câmara da Assembleia.

Os três territórios também possuem governos próprios, mas com menos poder que as províncias. Esses governos respondem, basicamente, por serviços médicos e escolares, policiamento e manutenção da ordem e da lei. A estrutura administrativa dos territórios é composta por um líder de governo e uma Assembleia Legislativa (escolhidos pela população), além de um Conselho Executivo (indicado pelos membros da Assembleia).

Apesar da grande autonomia de hoje, à época da independência os governos provinciais tinham pouca liberdade de ação. Ao longo do tempo, conquistaram poderes e se tornaram mais fortes. O modelo adotado, no entanto, continua alimentando frequentes debates sobre o equilíbrio das divisões de poderes e de recursos federais e provinciais, sobretudo no Québec. 🍁

REPRESENTATIVES

The selection of rulers is also different from the system adopted in Brazil. In each province, the head of government is a prime-minister, who is the leader of the political party with the most members in the local Parliament. The Legislative Branch in the provinces is referred to as the Legislative Assembly, except in Quebec that adopts the name of National Assembly, and Newfoundland and Labrador, where there is a so-called House of Assembly.

The three territories have autonomous governments, which, however, have less power than the provinces. Essentially, these governments are responsible for medical and school services, the police, and for keeping law and order. The territories' administrative structure consists of a leader of government and a Legislative Assembly (elected by the people), and an Executive Council (whose members are appointed by the Assembly's members).

Notwithstanding today's great autonomy, at the time of independence the provincial governments had little freedom of action. Over time, they gained powers and became stronger. However, the adopted model still causes frequent debates about the balance of the division of federal and provincial powers and funds, particularly in Quebec. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional Ltda. (www.bekom.com.br)



Para decolar

Conheça o novo modelo de gestão e os investimentos nos aeroportos brasileiros para receber a Copa e as Olimpíadas e melhorar a infraestrutura turística do País

LILIAN CREPALDI

A Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 irão movimentar fortemente a economia brasileira. Mudanças cruciais na infraestrutura, nos impostos, no comércio, nas relações internacionais e no turismo formarão uma nova imagem do País. Nesta segunda reportagem da série a respeito da infraestrutura para o turismo, saiba mais sobre o funcionamento dos aeroportos e os principais investimentos em curso.

De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os aeroportos tiveram, em 2011, cerca de 163,5 milhões de passageiros e 2,6 milhões de pousos e decolagens de aeronaves. Até 2015, o governo federal investirá R\$ 12,1 bilhões no setor por meio de iniciativas como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

GESTÃO AEROPORTUÁRIA

O ano de 2012 representou um marco no setor aeroportuário nacional. Os aeroportos de Brasília, Campinas e Guarulhos – que movimentam 65% dos passageiros de voos internacionais – foram leiloados pelo governo federal com o objetivo de aprimorar a infraestrutura e melhorar o atendimento ao usuário. Os três aeroportos devem receber R\$ 16 bilhões em investimentos durante o período de concessão. Os leilões geraram R\$ 24,5 bilhões para o governo. A Infraero, empre-

sa pública federal, continua detentora de 49% do capital das Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) criadas para a gestão desses aeroportos e continuará administrando outros 63 no País.

O governo anunciou que os órgãos gestores e reguladores do setor – Secretaria de Aviação Civil, Anac e Infraero – atuarão em parceria com as novas SPEs. Na avaliação do economista e professor Ricardo Balistiero, o novo sistema permitirá “ampliar e modernizar as instalações, o que aumentará a capacidade dos aeroportos”.

Foi a primeira oportunidade que as empresas privadas tiveram para investir no setor. Em toda a história da aviação civil nacional, os investimentos foram públicos e, desde 1972, por meio da Infraero. “A Infraero não participará da administração cotidiana, mas estará presente nos aeroportos, seja na coordenação das autoridades aeroportuárias, seja na administração das torres de controle, nos casos de Campinas e Guarulhos”, afirma o presidente da Infraero, Gustavo do Vale. As SPEs que descumprirem os prazos de entrega das obras pagarão multa de R\$ 150 milhões, mais R\$ 1,5 milhão por dia de atraso.

Para Balistiero, o consumidor terá vantagens com o novo sistema, como o aumento da oferta de voos, a modernização do *check-in* e a criação de praças de alimentação mais amplas e baratas, além de área de lazer e prestação de serviços.





FOTOS: FREEPIK

Até 2015, o governo federal investirá R\$ 12,1 bilhões no setor

BRASÍLIA E GUARULHOS

O Aeroporto de Brasília receberá R\$ 750 milhões do Consórcio Inframérica até a Copa de 2014. O vencedor do leilão passou a administrar o aeroporto – que teve 15,3 milhões passageiros em 2011 – em novembro de 2012 e terá a concessão por 25 anos, com previsão total de investimentos de R\$ 2,8 bilhões. O novo aeroporto prevê três terminais e 28 pontes de acesso aos aviões, além da maior sala VIP da América Latina, lojas, lanchonetes e novo sistema de atendimento ao usuário. Em 2014, a expectativa é receber 21 milhões de passageiros, e, até 2036, 51 milhões.

O maior aeroporto do Brasil, o de Guarulhos, teve 31 milhões de passageiros em 2011. A expectativa é de que o número chegue a 54 milhões em 2031, quando termina a gestão do consórcio formado após o leilão: o Consórcio Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (Grupo Invepar, operadora sul-africana ACSA e Infraero). A empresa já iniciou a construção do terminal 3 em outubro de 2012, que terá capacidade para 12 milhões de passageiros até a Copa de 2014. Até o evento, R\$ 1,42 bilhão será investido pela concessionária e R\$ 651 milhões, pela Infraero. Depois da Copa, o aeroporto terá shopping center, estação de trem e monotrilho para integrar os terminais. Até 2020, o plano prevê uma estação de metrô e o TAV (Trem de Alta Velocidade). Até 2031, os investimentos totais estão estimados em R\$ 4,7 bilhões.

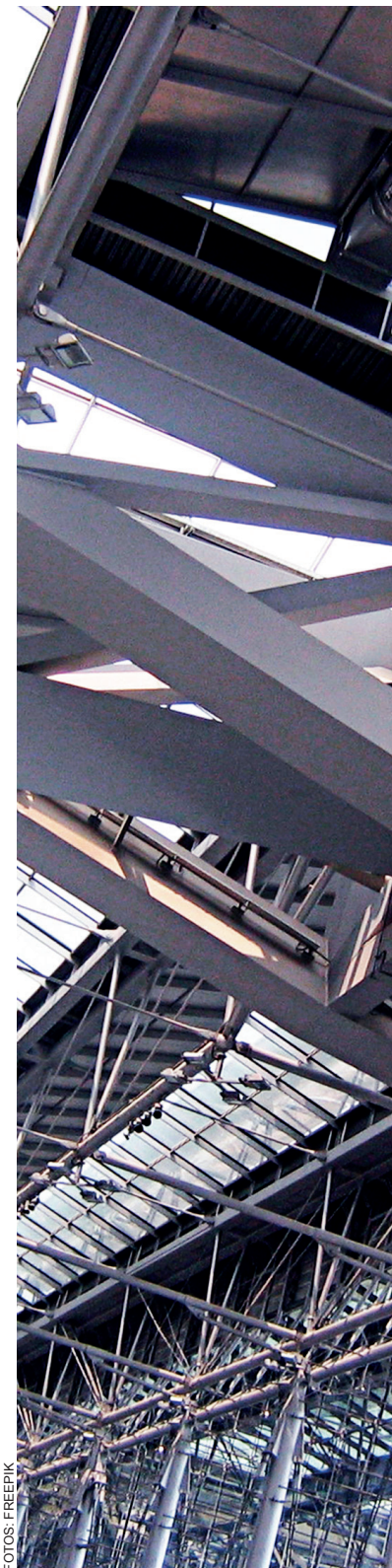
Quem utiliza o aeroporto de Guarulhos já deve ter notado algumas mudanças. A primeira está no nome, mais globalizado: desde novembro a identificação “GRU Airport”, referência ao código do aeroporto na aviação internacional, passou a combinada ao nome oficial (Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro). Outra diferença está nos estacionamentos dos terminais 1 e 2. Alvo constante de reclamações, o local ganhou mais 500 vagas, passando para 3.440. Até abril de 2013, haverá mais 2,4 mil vagas. Os banheiros também aumentaram de tamanho e ganharam novo layout.

INVESTIMENTOS

O programa federal prevê obras em 21 aeroportos nos próximos anos. A Infraero deve receber R\$ 1,7 bilhão até a Copa do Mundo de 2014. “A Infraero possui um plano de investimentos e ações nos demais aeroportos da sua rede que continuará sendo executado, trazendo melhorias constantes à infraestrutura da aviação civil brasileira”, garante o presidente.

Em 2012, ocorreu a instalação do terminal de passageiros 4 de Guarulhos, a restauração da pista de pousos e decolagens de Curitiba (PR), a reforma e ampliação do terminal de passageiros de Natal (RN) e as obras de revitalização da pista de pousos e decolagens de Macaé (RJ), além de outras melhorias.

**Os aeroportos brasileiros tiveram, em 2011,
2,6 milhões de pousos e decolagens**



FOTOS: FREEPIK



Outras intervenções estão em andamento, como a reforma e a ampliação dos terminais de passageiros dos aeroportos de Manaus (AM), Fortaleza (CE), Confins (MG) e Foz do Iguaçu (PR), bem como o início das obras do novo terminal de passageiros de Florianópolis (SC).

Para as reformas dos terminais 1 e 2 e a revitalização do sistema de pista e pátio do Aeroporto Antônio Carlos Jobim (Galeão, RJ), a Infraero está investindo R\$ 813,27 milhões. Até 2014, dois terminais serão reformados e um novo será construído, com 15 posições para embarque. O número de vagas no estacionamento aumentará para 3 mil.

“Os aeroportos da Infraero estarão preparados para atender à demanda prevista para os próximos anos para o setor aéreo brasileiro, o que inclui a movimentação gerada na Copa de 2014 e nas Olimpíadas de 2016”, assegura Vale.

VANCOUVER

Com vasta experiência em eventos esportivos, o Canadá pode servir de exemplos aos ousados planos de investimentos anunciados no Brasil. Os aeroportos de lá realizaram obras estruturais para prover melhores serviços aos turistas. Um exemplo é o Aeroporto de Vancouver, cidade que recebeu as Olimpíadas de Inverno em 2010. Desde 2007, o segundo aeroporto mais movimentado do país – 17 milhões de passageiros em 2011 – passa por uma reestruturação com investimento total de C\$ 2,8 bilhões e que deve estender-se por 20 anos.

Para os Jogos, o aeroporto foi integrado à cidade com a construção de uma nova linha de metrô, a Canada Line, que registra 100 mil embarques por dia. Durante o evento, movimentou o dobro. O aeroporto investiu, ainda, na construção de novos portões para aeronaves, ampliação dos quiosques de atendimento, praças de alimentação e lojas, além de ter implantado novos sistemas de segurança e programas de sustentabilidade. Em 2010, o aeroporto contribuiu com C\$ 1,9 bilhão para a economia nacional. 🍁

Aldeia global

O papel da tecnologia em reduzir dificuldades de comunicação, propagar serviços e integrar regiões isoladas dos centros urbanos no Brasil e no Canadá

Global village

The role of technology in reducing communication difficulties, publicizing services and integrating regions isolated from urban centers in Brazil and Canada

SILVIA PENTEADO

Ao ver o território suruí, área de 240 mil hectares em Rondônia, ser ameaçado pelas madeiras e mineradores ilegais, o cacique Almir decidiu, cinco anos atrás, viajar para a Califórnia e propor ao Google a criação de um aplicativo que registrasse a realidade da região. Resultado: em junho passado, durante a Rio+20, a tribo lançou o “mapa cultural” dos suruís e, agora, utiliza o aplicativo, conectado à internet via satélite, como ferramenta de comunicação para mostrar ao mundo

Upon seeing the territory of the Surui Indians, an area of 240,000 hectares in the State of Rondonia, threatened by illegal timber and mining companies, the tribe’s chief, Almir, five years ago, decided to travel to California to propose the creation of an application to portray the region’s reality to Google. The outcome: last June, during the Rio+20 event, the tribe launched the Surui’s “cultural map” and now uses the application connected to the internet by satellite, as a means

seus costumes, denunciar atividades ilegais e pressionar o governo a combater o desmatamento.

Do mesmo modo, no oeste do Canadá, os nativos que vivem na reserva de Doig River, 70 quilômetros a noroeste de Fort St. John, estão montando um site com informações de interesse da comunidade local e disponível para o mundo inteiro, aproveitando que há pouco mais de um ano passaram a contar com serviço de banda larga de internet. A nova realidade contrasta com as imensas dificuldades de comunicação registradas até pouco tempo atrás em regiões isoladas dos dois países de dimensões continentais. Contaram a favor desse desenvolvimento as tecnologias via protocolo de internet.

TODOS NA REDE

No Canadá, vivem cerca de 600 comunidades nativas (Primeiras Nações), muitas em áreas remotas. A agência Aboriginal Affairs and Northern Development Canada (AANDC) elenca a conexão como requisito para a oferta de serviços de tele-saúde, e-commerce e ensino a distância, bem como acesso a serviços bancários e informações variadas. Por esse motivo, estão sendo feitos investimentos nas telecomunicações para levar banda larga a todos os cantos do vasto território. Doig River foi uma das primeiras comunidades

of communication to show the world their customs, report illegal activities and also to pressure the Brazilian government to combat deforestation in the Indian reserve.

In the same manner, in the West of Canada, the indigenous inhabitants who live in the Doig River reserve, 70 km to the Northwest of Fort St. John, are setting up a site with information of interest for the local community that is accessible to the whole world, given that for just over a year they now have enjoyed broadband internet service accessibility. The new reality contrasts with the enormous difficulties the community faced only a short while ago in remote areas of the two countries of continental dimensions. Favoring this development were internet protocol technologies.

ALL IN THE NETWORK

In Canada there are approximately 600 indigenous communities (First Nations), many of them in remote regions. The Aboriginal Affairs and Northern Development Canada (AANDC) agency refers to internet access as a requisite for offering telehealth services, e-trade and distance learning facilities, as well as access to banking services and various other information sources. That is why investments in telecommunications are being made to bring broadband capacities to the boundaries of this huge territory.

Doig River was one of the first communities to benefit from the Pathways to Technology initiative, a C\$ 40.8 million connectivity project led by the All Nations Trust Company (ANTCO). The objective is to connect or expand access to the web in the next four years in more than 50 communities.

In Brazil, notwithstanding still frequently found shortcomings, important progress could be observed following the installation of SIVAM – the Amazon Surveillance System and its civil version, SIPAM – the Amazon Protection System, set up in the 1990's to guarantee the permanent surveillance of the Brazilian Amazon region. The main objective of the civil part of the system is to gather data ranging

Tribo lançou o “mapa cultural” dos suruí e, agora, utiliza o aplicativo, conectado à internet via satélite

The tribe launched the Surui's "cultural map" and now uses the application connected to the internet by satellite



FOTOS: ARQUIVO



FOTOS: ARQUIVO

Sivam e Sipam, adotados na década de 1990 para garantir vigilância permanente da Amazônia Legal

SIVAM and SIPAM, set up in the 1990's to guarantee the permanent surveillance of the Brazilian Amazon region

a se beneficiar do Pathways to Technology, projeto de conectividade de C\$ 40,8 milhões comandado pela All Nations Trust Company (ANTCO). O objetivo é conectar ou ampliar o acesso à rede nos próximos quatro anos em mais de 50 comunidades.

No Brasil, apesar da precariedade ainda muitas vezes encontrada, importantes avanços foram registrados a partir da instalação do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) e de sua versão civil, o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), adotados na década de 1990 para garantir vigilância permanente da Amazônia Legal. O objetivo principal da parte civil do sistema é colher dados que vão desde a biodiversidade, o clima e a situação dos rios da região até o mapeamento preciso de áreas desmatadas e queimadas. Ele também recolhe informações sobre ocupação e uso do solo, garimpos ilegais e focos de epidemias. De quebra, acabou por ajudar na conexão com o mundo de uma população que esteve sempre isolada.

O Sipam coloca seus serviços e infraestrutura à disposição das organizações que atuam na região e oferece uma rede de telecomunicações com mais de 700 terminais usuários nos nove Estados da Amazônia Legal. Por meio desses terminais, as

from biodiversity, the climate, the characterization of the region's rivers, through to the thorough mapping of deforested and burned areas. It also allows gathering information about land occupation and utilization, illegal mining activities and focal points of epidemics. As a side effect, the Amazon Protection System contributed to connecting a population that had always been isolated, to the world.

The SIPAM system places its services and infrastructure at the disposal of the organizations with activities in the region, along with a telecommunications network, with over 700 user terminals, in the nine states comprising the Brazilian Amazon region. By using those terminals, the most isolated municipalities, for instance, can more easily implement government programs in the fields of health, education, the environment, and the organization and implementation of social programs.

HEALTH AND EDUCATION AT A DISTANCE

With a long history of cooperation, Brazil and Canada continue working together, if not in the implementation of communications infrastructure, at least in the introduction of several essential services



prefeituras têm, por exemplo, maior facilidade para executar programas de governo nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, cadastramento e implantação de programas sociais.

SAÚDE E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com um longo histórico de cooperação, Brasil e Canadá continuam trabalhando juntos, se não na implantação da infraestrutura de comunicação, pelo menos na introdução de vários serviços essenciais que podem ser oferecidos via internet às populações que vivem em áreas rurais e remotas de ambos os países. No setor de saúde, por exemplo, em ambos os países, a grande dificuldade é atrair e reter médicos em comunidades distantes – e carentes. Além de programas de incentivo, parte do problema pode ser resolvida por meio de programas de telessaúde e, nisso, os dois governos vêm cooperando há um longo tempo. E esse trabalho conjunto deve se intensificar. Em maio de 2012, o ministro brasileiro da Saúde, Alexandre Padilha, e a ministra canadense Leona Aglukkaq assinaram um

novo termo de cooperação técnica para a colaboração mútua nas áreas de saúde indígena e em medidas como telemedicina e telessaúde, entre outros pontos.

No Canadá, os sistemas de telessaúde estão cada vez mais avançados. Já está comprovado que, por meio deles, é possível resolver 80% dos problemas sem que o paciente deixe sua região, em geral, um lugar onde o transporte é difícil e a remoção dos pacientes é cara. No Brasil, sistemática semelhante foi adotada

Com longo histórico de cooperação, Brasil e Canadá continuam trabalhando juntos

With a long history of cooperation, Brazil and Canada continue working together

that may be offered the populations living in the two countries' rural and remote regions, through the internet. For instance, in the field of health, the biggest difficulty is to attract and retain doctors in needy far-away communities. Apart from incentive programs, a part of the problem can be resolved by means of telehealth programs, for which the two governments have been cooperating for a long time. This joint effort is expected to intensify. In May 2012, the Brazilian health minister, Alexandre Padilha, and Canadian minister Leona Aglukkaq signed a new technical cooperation agreement in the field of indigenous people's health and concerning issues related to telemedicine and telehealth, among other items.

In Canada, telehealth systems are increasingly more sophisticated. One knows for sure that through them it is possible to solve 80% of the problems, without patients leaving the region where they live, usually a place where transportation is difficult and the removal of patients is expensive. In Brazil, a similar method was put in place in 2007 by the Ministry of Health and implemented in ten states. The objective is to qualify professionals working in the field of family health, using the internet. The communication with the hospital school of the Federal University of Amazonas, where the state's main telehealth center is located, takes place via satellite, using computers and webcams. Leprosy, common in the region, is one of the most diagnosed diseases, with the help of long-distance communications.

Another field in which a long-standing cooperation between the two countries has endured is dis-



Os acordos para troca de experiências iniciaram-se em 1998

The agreements on the exchange of experiences began in 1998

em 2007 pelo Ministério da Saúde e está presente em dez Estados. O objetivo é qualificar, via internet, profissionais que trabalham com saúde da família. A comunicação com o hospital-escola da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, onde fica o núcleo central do telessaúde no estado, é realizada via satélite, com computadores e webcam.

Outra área em que há uma antiga colaboração entre os dois países é a da educação a distância para regiões remotas. Os acordos para troca de experiências iniciaram-se em 1998. No Canadá, em 1899, a Universidade de Queens, Ontário, já oferecia educação a distância via correio e, entre 1926 e o começo da década de 1960, a Canadian Pacific Railway operou um veículo escolar para atender famílias que viviam no norte de Ontário, longe de escolas. Um professor viajava em um vagão especial, dotado de quadro-negro, algumas cadeiras e uma pequena biblioteca, e ficava dois ou três dias em cada cidade.

Mais recentemente, o satélite Anik2, da Agência Espacial Canadense, foi posto em órbita para melhorar os serviços de tele-educação e telessaúde nas regiões mais remotas, mas, certamente, foi a internet que se consolidou como principal instrumento de educação, alavancada por iniciativas como a Canarie (Canada's Advanced Research and Innovation Network), parceria entre o governo e a iniciativa privada para desenvolver redes de transmissão de alta velocidade que conectam mais de 80 universidades, 50 faculdades, 2 mil escolas e dez centros de pesquisa da costa atlântica ao Pacífico.

tance learning in remote regions. The agreements on the exchange of experiences began in 1998. In Canada, in 1899, the University of Queens, Ontario, already offered distance learning via the post, and between 1926 and the early 1960's, the Canadian Pacific Railway operated a school railcar to service families that lived in Northern Ontario, far from the regular schools. A teacher would travel in a special railcar, equipped with a blackboard, some chairs and a small library, and would stay a few days in each town.

More recently, the Anik2 satellite of the Canadian Space Agency was put into orbit to improve tele-education and telehealth services in the country's more remote areas, but it was certainly the internet that consolidated itself as the main instrument for education, boosted by initiatives such as Canarie (Canada's Advanced Research and Innovation Network), a partnership between the government and private initiative to develop high-speed transmission networks that connect more than 80 universities, 50 colleges, 2,000 schools and 10 research centers on the Pacific West Coast.

In terms of higher education, the national centers of excellence in telelearning comprise 30 universities and 150 researchers, looking for pedagogical models for online distance learning and the use of free software. One of them is Hekima, free-of-charge, specially designed for low-speed connection applications, translated to Portuguese and distrib-





Alexandre Padilha
e Leona Aglukkaq:
colaboração mútua nas
áreas de saúde indígena

*Alexandre Padilha
and Leona Aglukkaq:
cooperation agreement
in the field of indigenous
people's health*

Na educação superior, os centros nacionais de excelência em teleaprendizagem unem 30 universidades e 150 pesquisadores, em busca de modelos pedagógicos para o ensino a distância *on-line* com o uso de *softwares* livres. Entre eles, o Hekima, gratuito, especialmente projetado para aplicação em conexões de baixa velocidade, traduzido para o português e distribuído pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). É importante notar que 100% das escolas primárias e secundárias canadenses, além das bibliotecas públicas, estão conectadas à internet por banda larga.

No Brasil, a educação a distância começou em 1922, com Roquete Pinto e a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Na década de 1960, veio o movimento de educação de base e, na década de 1970, o Projeto Minerva e as TVs educativas, seguidos pelo telecurso da Fundação Roberto Marinho e o Projeto Rádio-Escola, do Ministério da Educação.

Com o avanço tecnológico das comunicações, mesmo as regiões mais isoladas de países de grandes dimensões territoriais ficam cada vez mais próximas do conceito de “aldeia global”, criado pelo filósofo e educador canadense Marshall McLuhan para mostrar que o progresso tecnológico, especialmente na área das telecomunicações, conduz todo o planeta à mesma situação que ocorre numa aldeia, onde todos estão conectados e “mais próximos”. 🍁

Mesmo as regiões isoladas ficam cada vez mais próximas

*Even in the most remote
regions one is ever closer*

uted by ABED – the Brazilian Distance Learning Association. It is important to point out that all Canadian elementary and junior high school institutions, along with public libraries, are connected to the internet via broadband.

In Brazil, distance learning began in 1922, with Roquete Pinto and “Rádio Sociedade do Rio de Janeiro”. In the 1960’s the “base education” movement took place and, in the 1970’s, the Minerva Project and the educational TV stations, followed by the Roberto Marinho Foundation’s telecourses and the Radio-School project of the Ministry of Education.

With the technological progress of communications, even in the most remote regions of countries with large territorial extensions, one is ever closer to the “global village” concept formulated by Canadian philosopher and educator Marshall McLuhan, showing that technological progress, particularly in the field of telecommunications, leads the entire world community to the same situation one sees in a village, where everybody is connected and “closer”. 🍁

*Translation to English: BeKom Comunicação Internacional
Ltda. (www.bekom.com.br)*



O governo vai às compras

The government goes shopping



Dado o elevado poder econômico dos governos e o grande volume de aquisições e contratações por eles realizadas, as compras públicas são alvo de constantes debates em busca de transparência e acesso a oportunidades

Given the high economic power of governments and the high purchasing volume and number of contracts they process, public purchasing is the focus of constant debates in the quest for transparency and access to opportunities.

LIVIA FONSECA NUNES

As compras públicas, além de satisfazerem necessidades de bens, serviços e obras, desempenham valioso papel na economia. Graças aos significativos valores envolvidos, os gastos governamentais impactam investimentos, induzem o desenvolvimento de negócios em setores diversos, ajudam a criar empregos, a gerar renda e influenciam as relações comerciais entre produtores e provedores nacionais e estrangeiros.

No plano internacional, o Acordo sobre Compras Governamentais (GPA, na sigla em inglês),

Public purchasing, besides satisfying the need for goods, services and works, plays a valuable role in the economy. Given the high amounts involved, government expenditures impact investments, foster business development in several sectors, help create jobs and generate income, while influencing trade relations among producers and national and foreign suppliers.

At the international level, the General Purchasing Agreement (GPA), a multilateral agreement sponsored by the World Trade Organization (WTO), sets commitments for signatory countries



programa plurilateral mantido pela Organização Mundial do Comércio (OMC), estabelece para os países signatários compromissos quanto a transparência e acesso aos mercados nacionais de compras públicas. Atualmente, são 42 os integrantes do acordo, incluindo o Canadá. O Brasil, como a maior parte dos países em desenvolvimento, não é signatário.

No Brasil, as compras públicas são regulamentadas pela Lei de Licitações (Nº 8.666), de 1993. Ela estabelece normas para obras, serviços, compras, alienações e locações aos órgãos da administração direta, fundos especiais, fundações públicas, empresas públicas e entidades

as concerning transparency and access to national markets for public purchasing. Currently, 42 countries are signatories of the GPA, including Canada. Brazil, like most developing countries, is not a signatory.

In Brazil, public purchasing is governed by the Bidding Law ("Lei de Licitações" – Law nr. 8,666), of 1993. It sets norms for works, services, purchases, sales and rentals to bodies of public administration, special funds, public foundations, public companies and entities under control by the Federal Government, the States, the Federal District and the Municipalities. To guarantee competitiveness, the law sets



No Brasil, as compras públicas são regulamentadas pela Lei de Licitações

In Brazil, public purchasing is governed by the Bidding Law

controladas por União, Estados, Distrito Federal e municípios. Para garantir a competitividade, a lei estabelece que os agentes públicos não devem tratar de forma diferenciada empresas brasileiras e estrangeiras, embora, no caso de propostas iguais, as companhias de capital nacional tenham preferência.

No Canadá, a Secretaria de Tesouro responde pela política de compras federais, e as negociações são descentralizadas, com papel fundamental do Public Works and Government Services Canada's (PWGSC). Segundo Marcelo Zorovich, professor de relações internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), especialista em assuntos relacionados ao Canadá, o órgão funciona como facilitador das cerca de 60 mil transações anuais, apoiando o Ministério de Obras Públicas e Serviços Governamentais, e também é responsável por garantir à sociedade o acesso às informações de gerenciamento dos recursos públicos.

Dada a sua importância, as compras governamentais são um dos pontos prioritários dos tratados internacionais de livre comércio, a exemplo do que aconteceu na assinatura do Nafta, o Acordo de Livre Comércio da América do Norte, envolvendo Canadá, Estados Unidos e México. Os países-membros aplicam tarifas mais baixas sobre bens comercializados entre eles, garantindo vantagens em relação às nações não integrantes do acordo.

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai também negociaram o Protocolo de Contratações Públicas no âmbito do Mercosul, visando assegurar

forth that public agents shall not treat Brazilian and foreign companies differently, although in the case of equivalent proposals, companies controlled by Brazilian capital shall be preferred.

In Canada, the Treasury Office is responsible for the federal purchasing policy and negotiations are decentralized, with the Public Works and Government Services Canada (PWGSC) office playing an essential role. According to Marcelo Zorovich, a professor of International Relations at Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), and a specialist in matters concerning Canada, this entity acts as a facilitator in the approximately 60,000 annual transactions, supporting the Ministry of Public Works and Government Services, and is also responsible for guaranteeing access of society to information on the management of public funds.

Due to their importance, government purchases are a priority item in international free trade agreements, as was the case of the signing of NAFTA, the North American Free Trade Agreement, involving Canada, the United States and Mexico. The member countries apply lower tariffs on goods traded among themselves, guaranteeing benefits in contrast with nations excluded from the agreement.

Brazil, Argentina, Paraguay and Uruguay also negotiated a Public Contracting Protocol within Mercosur, aimed at assuring non-discriminatory treatment for goods, services and public works, as supplied by suppliers and providers located in the block's member states. The Public Contracting



tratamento não discriminatório a bens, serviços e obras públicas originários fornecidos por provedores e prestadores dos Estados-Parte do bloco. O Protocolo de Contratações Públicas, que foi ratificado apenas pela Argentina e não chegou a entrar em vigor, está sendo revisto desde 2010. Essas negociações abrangem o marco normativo e seus anexos e devem ser concluídas antes que o novo texto do Protocolo seja ratificado e internalizado pelo Brasil e pelos demais Estados-Parte do Mercosul.

CONDUÇÃO ESTRATÉGICA

O principal instrumento empregado pelos governos nas compras públicas para influir em questões que consideram estratégicas são as chamadas políticas de preferência. Por exemplo, uma das características do processo canadense de compras é o incentivo à participação de

Protocol, which was only ratified by Argentina and did not come into force, has been under review since 2010. These negotiations encompass the normative mark and its annexes, which need to be concluded prior to the new Protocol's text being ratified and made effective within Brazil and the other Mercosur member countries.

Strategic handling

The main instrument used by governments in public purchases to influence matters viewed as strategic are so-called preferential policies. For example, one of the characteristics of the Canadian purchasing process is the incentive for the participation of small and medium-size companies in federal contracts. In 2005, the country even instituted the Office of Small and Medium Enterprises (SMEs), a body created to encourage small companies to participate in bids.

pequenas e médias empresas (PMEs) nas contratações federais. Desde 2005 o país conta inclusive com o Office of Small and Medium Enterprises, órgão criado para estimular companhias de menor porte a participarem das licitações.

No Brasil vem acontecendo algo semelhante para incentivar a participação das pequenas e médias empresas nas licitações públicas, mas, ainda assim, a presença delas nas disputas é pequena. As compras federais devem totalizar cerca de R\$ 400 bilhões em 2012. No Fomento Nacional 2012, realizado em Minas Gerais, o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barreto, ressaltou que a participação das MPEs correspondem a apenas 5% do total adquirido pelo governo.

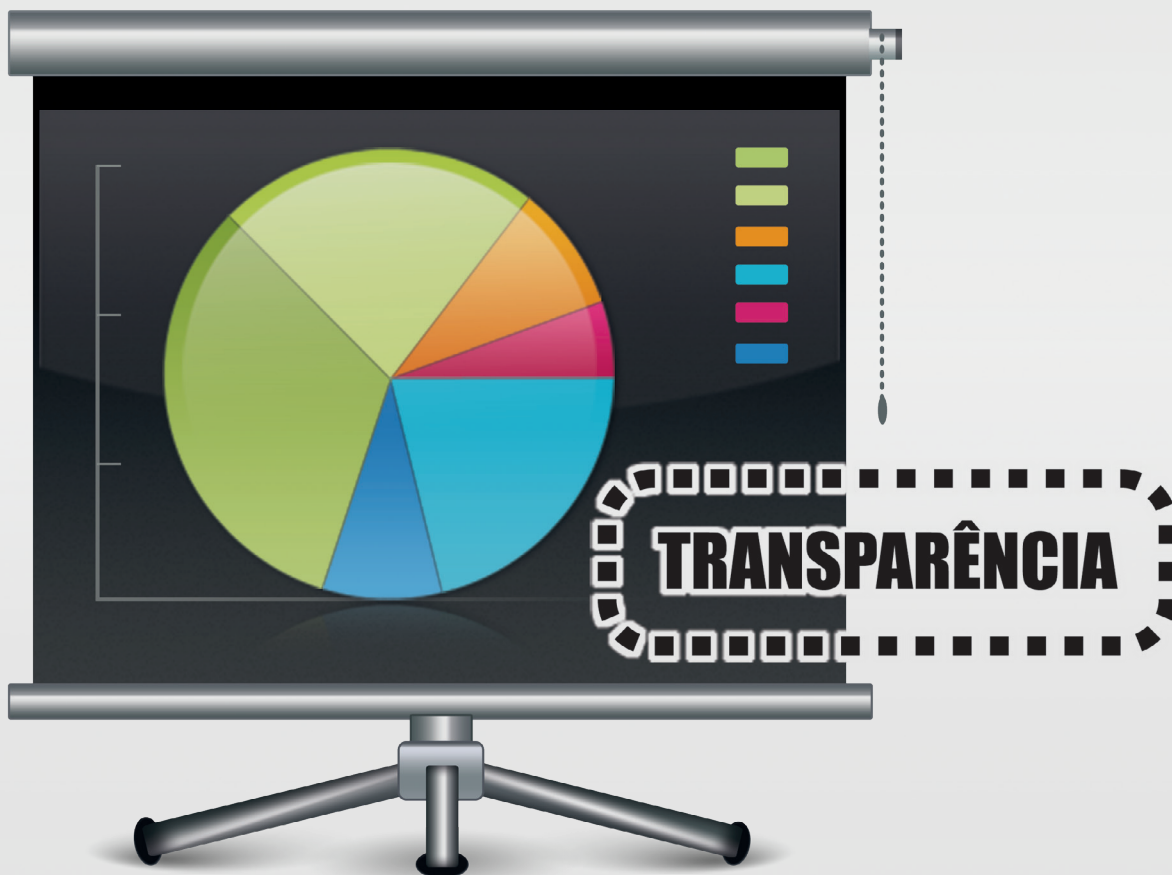
O privilégio à indústria nacional é outro ponto central das políticas de preferência, como destaca o consultor Caio Jacon, da Prospectiva Negócios Internacionais e Políticas Públicas. Ele destaca ainda as mudanças realizadas para dar preferência a um ou outro segmento. Ele cita, por exemplo, a Lei 12.715, aprovada em 2012, que altera as regras de licitações. A regulamentação aumentou as possibilidades de dispensa de tomada de preços para determinadas compras: “A lei foi criticada por diminuir a transparência do processo, pois dá mais discricionariedade a agentes estatais, mas é considerada necessária pelo governo para aumentar a agilidade de alguns contratos e compras, além de facilitar, para o setor de saúde, a incorporação de tecnologias por laboratórios públicos nacionais e permitir a eles vender produtos ao governo sem necessidade de licitação.”

O sócio da Pezco Microanalysis e professor de gestão internacional Frederico Araujo Turolla entende que a política de preferência é “um ponto fraco” da política brasileira de compras públicas: “Os processos para um fornecedor se cadastrar são extremamente burocráticos e lentos, e a proteção a fornecedores nacionais acaba por desestimular a competição”, argumenta. Ele afirma ainda que, além da contradição em re-

In Brazil, a similar process is in progress to incentivize the participation of small and medium-size companies in public bids, but, even so, their presence in the bidding is discreet. Federal purchases are expected to reach approximately R\$ 400 billion in 2012. In the “Fomento Nacional 2012”, held in the State of Minas Gerais, the president of SEBRAE (the national entity), pointed out that the share of SMEs in government purchases amounts to only 5% of the government’s total purchasing volume.

The preference afforded Brazilian companies is another focal point of the preferential policies, as pointed out by consultant Caio Jacon, of the entity called Prospectiva Negócios Internacionais e Políticas Públicas. He also emphasizes the changes effected to favor one or another sector. For instance, he refers to Law 12,715, approved in 2012, which alters the bidding rules. The regulation increased the possibility of foregoing the bidding process for certain purchases: “The Law was criticized because it makes the process less transparent, affording government agents more discretionary powers, but it is viewed by the government as necessary to increase the agility of some purchases and contracts, in addition to facilitating the incorporation, in the health sector, of technologies by Brazilian public pharmaceutical companies, allowing them to sell products to the government without going through the bidding process.”

The partner in Pezco Microanalysis and a professor of International Management, Frederico Araujo Turolla, is of the opinion that the preferential policy is a “weak spot” in the Brazilian public purchasing policy: “The procedures for a supplier to register are extremely bureaucratic and slow, and the protection afforded Brazilian suppliers ends up discouraging competition”, argues Turolla. He goes on to say that, in addition to the contradiction as concerning industry’s competitiveness, the preferential margin has a negative fiscal impact



duzir a competitividade da indústria, a margem preferencial tem um impacto fiscal negativo porque “o contribuinte paga um preço mais alto”.

Na legislação canadense, a preferência segue critérios diferentes. No caso de propostas iguais, sai na frente a de melhor valor e menor risco, ou seja, aquela em que o licitante assume parte do risco e cobre o orçamento. Exige-se que nenhuma compra seja realizada sem a caracterização do objeto e indicação dos recursos para o pagamento. Os preços devem ser baseados em pesquisa de mercado e publicados na imprensa oficial.

TRANSPARÊNCIA

Em negociações de compras governamentais, a transparência é um dos procedimentos essenciais. O Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône) defende que, entre outros fatores, as políticas devem garantir também a participantes estrangeiros o acesso a todas as informações, sem discriminação. No Canadá, informações sobre processos de compras públicas são disponibilizadas pela agência Statistical Canada. O Brasil também está evoluindo nessa área, com a adoção de ferramentas que cada vez mais facilitam o acompanhamento de gastos. 🍁

because “the taxpayer pays a higher price”.

In the Canadian legislation, preference follows different criteria. In the case of equivalent proposals, preference goes to the better price and lower risk proposal, i.e., the proposal in which the bidder takes on some of the risk and meets the price expectation. No purchase can be processed unless the bidding object and the source of payment are characterized. Prices must be based on market surveys and published in the Official Gazette.

Transparency

In government purchasing negotiations transparency is an essential proceeding. ICONE - Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Trade Studies and International Negotiations Institute) states that among other factors, policies must also assure foreign participants access to all information, without discrimination. In Canada, information about public purchase processes is made available by the Statistical Canada agency. Brazil, too, is progressing in this field, adopting tools that increasingly facilitate the monitoring of expenditures. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional Ltda. (www.bekom.com.br)



ESPAÇO DO LEITOR

Infraestrutura

“A situação dos portos brasileiros é realmente muito precária. Torço para que essa realidade mude, acompanhando o desenvolvimento do nosso País.”

Ricardo de Almeida Benevides, Guaxupé (MG)

Petróleo e gás

“Dá orgulho de ver o nível de sofisticação alcançado pela Petrobras na exploração em águas profundas. Seria ótimo absorver também a *expertise* canadense em *on-shore*.”

Bernardo Sampaio de Lima, Duque de Caxias (RJ)

Colecionador

“Sou filatelista e adorei a matéria sobre a nova coleção de selos do Brasil e do Canadá. Só fiquei triste que as imagens ainda não estivessem disponíveis. Estou curioso.”

Wagner Aparecido Ramos, São Paulo (RJ)

Curiosidades

“Morei no Canadá e adorei a seção sobre curiosidades. Estou reunindo algumas para enviar à revista.”

Maria Lúcia de Lacerda, Natal (RN)

Comentários, críticas, sugestões e *releases* podem ser enviados à revista **Brasil-Canadá** via e-mail: redacao@editoracasanova.com.br ou por carta: Editora Casa Nova • Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112 Brooklin • São Paulo/SP • 04601-000

PAULO ROBERTO MURRAY

LAW FIRM

Administrative Law
Antidumping and Antitrust Law
Civil and Commercial Law
Corporate Law
Due Diligence
Entertainment Law
Environmental Law and Zoning
Foreign Investments in Brazil
Governmental Relations
Intellectual Property

International Law and Foreign Trade
Labor Law
Life Sciences
Litigation
Mergers and Acquisitions
Privatisation
Real Estate and Property Rights
Securities Law
Sports Law
Tax Law

www.prmurray.com.br

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Istanbul, Lisbon, London, Luxembourg, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicósia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Singapore, Shanghai, Tel-Aviv, Warsaw and Wien.

Associados

Bem-vindos ao time

Novas empresas e profissionais reforçam o quadro de associados da CCBC

A CCBC ganhou, ao longo do último ano, 26 novos associados, incluindo empresas e profissionais liberais com atuação em diversos setores de atividades. Eles se juntam ao esforço da entidade de ampliar continuamente as relações de comércio e fortalecer os laços econômicos e culturais entre Brasil e Canadá. Agora,

em 2013, quando completa 40 anos de intensas atividades, a Câmara espera aumentar ainda mais o quadro de associados. As portas estão abertas para os interessados em se juntar ao time.

Saiba um pouco mais sobre as empresas e os profissionais que se associaram em 2012:

EMPRESAS:

Aecometric Corporation

Em mais de 40 anos de atividades, tem sido um nome confiável no fornecimento de equipamentos de combustão industrial. A tecnologia Aecometric de queimadores de alta intensidade é um dos destaques do portfólio dessa companhia cuja sede fica em Ontário. Os equipamentos, utilizados na destruição de contaminantes, diferenciam-se pelos padrões de qualidade, desempenho, flexibilidade operacional e confiabilidade.

Biolab Dermocosméticos

Com capital 100% brasileiro, a Biolab desenvolve medicamentos sob prescrição médica nas especialidades de cardiologia, ginecologia, dermatologia, ortopedia, reumatologia, clínica médica, pediatria, gastroenterologia, endocrinologia e geriatria. Também atua no segmento de dermocosméticos, no qual desenvolve produtos com tecnologias que utilizam os recursos da biodiversidade.

Cap Amazon Marketing e Investimento

Cap Amazon é uma empresa franco-brasileira de *marketing*, eventos e

relações públicas, especializada em turismo, vinhos e estilo de vida. Além de representar a Sopexa, agência de promoção de vinhos da França, conduz os negócios da Amazon Santana, empresa de cruzeiros fluviais na Amazônia, e o blog Brasil à Francesa.

Coindre Lido Offices/ Étude Coindre

A Étude Coindre ajuda empresas a se expandirem na América do Norte a partir do Canadá e companhias canadenses a penetrarem novos mercados, sobretudo em países da América Latina. Para isso, acompanha os clientes em todas as etapas dos projetos de expansão internacional, desde a fase de planejamento até a execução, e lhes fornece apoio em questões jurídicas, de negócios e impostos.

Emdoc São Paulo – Serviços Especializados

Emdoc é uma empresa brasileira de consultoria especializada em assuntos de migração corporativa (entrada e saída). Entre outras atividades, atua na obtenção de vistos de trabalho no Brasil para equipes internacionais de embarcações marítimas que entram nas águas brasileiras e oferece serviços para uma melhor acomoda-

ção e adaptação de expatriados e suas famílias no Brasil e no exterior.

Felsberg, Pedretti e Mannrich – Advogados

O escritório de advocacia atua nas principais áreas do direito e possui larga experiência na estruturação de negócios complexos, como privatizações, *project finance*, reestruturações de empresas, fusões e aquisições, sempre orientado pela excepcional qualidade e pelo atendimento personalizado.

HZM Consulting

Empresa especializada em serviços de consultoria e treinamento em áreas estratégicas e no gerenciamento de projetos.

Infobrazilbr Consultoria

Consultoria nas áreas de política, economia e negócios, para empresas estrangeiras interessadas em investir no Brasil. Com informações exclusivas e diferenciadas, trabalha para que seus clientes conheçam antecipadamente o mercado. A empresa reúne experientes jornalistas, com anos de atuação nos principais órgãos da imprensa, comprometidos com ética, dinamismo, criatividade, confidencialidade e eficiência.

Interlira Consultoria em Gestão de Riscos

Consultoria de risco global especializada nos mercados da América Latina, incluindo Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Venezuela. A Interlira oferece serviços especialmente relacionados à inteligência de negócios e investigações corporativas, assessoria de finanças corporativas, assistência a investidores estrangeiros, análise de risco do país e consultoria em segurança e engenharia.

KEA – Turismo e Negócios

A KEA presta serviços de receptivo de turismo, concierge, assessoria a expatriados e relacionamento empresarial. Segundo definição da empresa, a sua missão é “cuidar dos clientes, fazendo de suas viagens experiências inesquecíveis com roteiros exclusivos”.

Leal Cotrim Jansen Fiad Advogados

Com uma estrutura dimensionada para atender seus clientes de forma personalizada, a atuação do escritório Leal Cotrim Advogados se dá em praticamente todas as áreas do direito nas quais a atividade empresarial exige assessoria jurídica especializada e sofisticada.

Mundie e Advogados

Mundie e Advogados presta serviços de alto nível a clientes nacionais e estrangeiros. O escritório atua em todas as áreas do direito empresarial, tem perfil jovem e dinâmico e é reconhecido pelo profissionalismo e abordagem moderna e objetiva.

Nadia de Araujo Advogados

Especializado em questões internacionais, assessora clientes no Brasil e no exterior em relação a contratos, arbitragem comercial, proces-

sos judiciais, comércio e tratados e auxilia empresas interessadas em se instalar no País. Também em âmbito internacional, atua em direito de família e questões relacionadas à condição de estrangeiros no país.

The Innovolve Group Inc

O Grupo Innovolve é uma consultoria com sede em Toronto que ajuda organizações a desenvolver e implementar estratégias para negócios sustentáveis. Desde 2002, a equipe de especialistas em estratégia de sustentabilidade, comunicação e relacionamento com stakeholders apoia líderes dos setores público, privado e sem fins lucrativos na transformação de mercados por meio de liderança social e ambiental.

Tillity Cosméticos

Indústria produtora de cosméticos à base de própolis para animais.

Universidade de Alberta

A Universidade de Alberta é um importante motor da economia local, contribuindo com cerca de US\$ 12,3 bilhões por ano, ou 5% do PIB da província. Com mais de 15 mil funcionários, é o quarto maior empregador de Alberta. É reconhecida como uma das cinco melhores universidades canadenses e orgulha-se de ter formado mais de 240 mil alunos, incluindo personalidades ilustres, entre elas um governador-geral e um primeiro-ministro do Canadá, um juiz da Suprema Corte do país e um prêmio Nobel.

Zimcor Holdings

A Zimcor Holdings é uma companhia privada sediada na cidade de Montreal, com atuação em vários setores, incluindo tecnologia e e-commerce nos mercados canadense e internacional.

PROFISSIONAIS:

Anderson Alexandre da Silva

Tradutor público e intérprete comercial, traduções e versões juramentadas no idioma francês, cinco anos de experiência no mercado e livros traduzidos do francês com publicação no Brasil.

André Machado Gomes

Advogado em São Paulo, especialista em direito empresarial pela PUC-SP. Atua em direito societário, tributário, concorrencial, propriedade intelectual e trabalhista.

Carlos Alberto P. Barbosa

Engenheiro metalúrgico pela Universidade de São Paulo (USP), com MBA em Ivey, Canadá. Foi diretor de novos negócios de uma empresa norte-americana, na qual contribuiu para elevar o negócio de US\$ 5 milhões a US\$ 50 milhões. Desde 1995, é consultor e, nos últimos quatro anos, dedica-se ao mercado de fusões e aquisições (M&A).

Paulo Henrique Apsan

Consultor com mais de 30 anos de experiência em planejamento estratégico e governança corporativa. Trabalhou na Booz, Allen&Hamilton em São Paulo e em Chicago. Atuou como responsável pelos escritórios brasileiros da Gemini Consulting e da Arthur D. Little no Brasil. Atualmente é sócio titular da Apsan Consultoria.

E mais

Também se associaram à CCBC em 2012:

- **ABX Participações e Serviços**
- **Blod Importação Comércio**
- **Copap Latin America Importação e Exportação de Papéis**
- **Felipe Cattani**
- **Manitoba Trade Investment**

Seminário reúne estudantes canadenses

A CCBC promoveu em São Paulo, no dia 7 de dezembro, um seminário voltado a 34 alunos do programa de MBA da Ivey Business School, ligada à University of Western, cuja sede é em Ontário. A iniciativa, realizada em parceria com a universidade canadense, teve como finalidade apresentar o mercado brasileiro. Para que os participantes tivessem ampla visão do País, foram convidados representantes de empresas de vários setores, incluindo energia, mineração, telecomunicações e redes sociais.

PALESTRAS

James Mohr-Bell, diretor-executivo da CCBC, abriu o evento abordando as relações bilaterais entre Brasil e Canadá. Na sequência, apresentaram-se Flavio M. Leal, CFO da Brookfield Renewable Energy Group, que explanou sobre o “Setor de Energia Renovável”; Bruno Dangelo, diretor de criação da Adbat-Tesla, cujo o tema da palestra foi “Mídias Sociais no Mundo Corporativo”; José Henrique Paz, da Aura Minerals, convidado a falar sobre o projeto do cobre; e Alex Zago, da Market & Competitive Manager da Research in Motion (RIM). De São Paulo, o grupo de estudantes seguiu para o Rio de Janeiro, onde visitou a Gran Tierra Energy.

Missão para a SIAL em Toronto

Prepare-se para participar da SIAL Canadá 2013, que será realizada em Toronto entre 30 de abril e 2 de maio. A feira é reconhecida pelo prestígio, tradição e excelência dos expositores. A expectativa de todos é pela entrada no atraente mercado canadense, que demanda produtos de qualidade e com valor agregado. Compradores de grandes redes do país participarão do evento, além de importadores que podem obter acesso para a América do Norte e a qualificação como fornecedor internacional para grandes redes.

Para a edição deste ano do evento, a CCBC organizará uma missão e oferecerá comodidade logística para os participantes a preços acessíveis. Para obter mais informações, entre em contato pelo e-mail services@ccbc.org.br

4 anos da BeKom

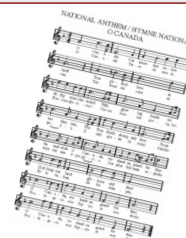
Responsável desde 2009 pelas traduções da **Brasil-Canadá**, a BeKom Comunicação Internacional comemora em janeiro o seu quarto aniversário. Criada por Benno Kialka, a empresa vem colhendo excelentes resultados. Prova disso são os cerca de 800 projetos de tradução/versão de textos em português, inglês e alemão já realizados.



Curiosidades

1. Em qual data “O Canada” foi proclamado como hino nacional do Canadá?

- a) 24 de junho de 1880
- b) 1º de julho de 1980
- c) 29 de março de 1982



2. Qual termo é comumente empregado para se referir às populações indígenas canadenses em geral?

- a) Inuit
- b) Comunidades Aborígenes
- c) Primeiras Nações

3. Em que ano as mulheres canadenses conquistaram o direito de votar em eleições federais?

- a) 1918
- b) 1974
- c) 1985





Melhor companhia aérea

A Air Canada foi eleita a melhor companhia aérea da América do Norte por meio de pesquisas realizadas com leitores de revistas de viagens dos Estados Unidos – “Business Traveler”, “Global Traveler” e “Premier Traveler”. “A premiação mostra que nossos clientes apreciam os produtos e os serviços que oferecemos em nossas suítes da classe executiva, disponível em voos internacionais, assim como o entretenimento nas costas de todas as poltronas da frota. Mais importante, ainda, é eles reconhecerem o profissionalismo e a dedicação dos 27 mil funcionários da empresa, que todos os dias trabalham pesado para ganhar a fidelidade de nossos clientes”, declarou Ben Smith, vice-presidente-executivo e diretor comercial da Air Canada.

Nota máxima

A agência Standard & Poor’s confirmou a nota máxima “AAA” da dívida do Canadá, citando sua força econômica interna, capaz de enfrentar os problemas da economia dos Estados Unidos, à qual está intimamente ligada. “Em nossa opinião, as forças de crédito do Canadá

incluem eficácia, estabilidade e previsibilidade da formulação de políticas e instituições políticas, além de haver resistência em sua economia e flexibilidade monetária e fiscal”, disse a SP’s. A notícia foi divulgada no início de dezembro pela Agence France-Presse (AFP).

Venda de ativos

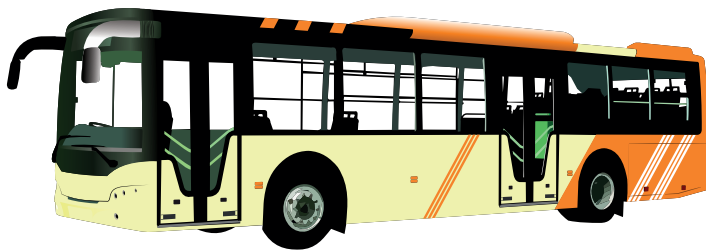
A ArcelorMittal anunciou a venda de 15% da sua participação na unidade canadense de minério de ferro Labrador Trough para um consórcio que inclui a sul-coreana Posco e a China Steel Corp, de Taiwan. A transação, que envolve US\$ 1,1 bilhão, faz parte do esforço da maior siderúrgica do mundo para reduzir o seu endividamento.

Os três sócios (Posco, China Steel e ArcelorMittal Mines Canada) passam a controlar a Labrador Trough por meio de uma *joint venture* e vão firmar acordos de longo prazo para o fornecimento de minério de ferro. O acordo garantirá à Posco, quarta maior siderúrgica do mundo, acesso a minério de ferro e carvão utilizados na produção de aço. Atualmente, a empresa importa quase todo o volume de matéria-prima que utiliza.

Veículos mais eficientes e menos poluentes

Montadoras do Canadá terão de promover até 2025 a redução pela metade do consumo de combustíveis e das emissões de gases de efeito estufa. A nova regra foi anunciada pelo Ministério do Meio Ambiente canadense no fim de novembro e aguarda aprovação do Parlamento. A medida deve afetar todos os veículos fabricados a partir de 2017. Em comunicado, o ministro Peter Kent afirmou que “os novos carros consumirão 50% menos combustível e emitirão 50% menos gases de efeito estufa do que modelos similares produzidos em 2008”. Estima-se que cerca de 12% das emissões de gases de efeito estufa no Canadá venham de carros e caminhões leves.





Mobilidade urbana e infraestrutura

Uma delegação de empresas canadenses se reuniu no final de novembro com companhias e autoridades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, na 3ª Missão de Mobilidade Urbana e Infraestrutura do Canadá ao Brasil, organizada pelo Consulado-Geral do Canadá, para compartilhar experiências, projetos e soluções tecnológicas.

Em São Paulo, a comitiva participou do Seminário de Cooperação São Paulo-Canadá em Infraestrutura Urbana e identificou oportunidades de parcerias e investimentos. No Rio de Janeiro, reuniu-se com o secretário de transportes Julio Lopes. Os representantes canadenses apresentaram projetos de tecnologia, otimização de transportes, desenvolvimento de infraestrutura e aplicativos específicos para o setor.

Entre as empresas canadenses estiveram: Aecon Group Inc, AIMCo, Bombardier Transportation, Brookfield Brasil, Caterpillar Tunneling Canada Corp, CN - Canadian National Railway Company, Drivewyze Inc, Fraser Milner Casgrain, Genetec Inc, Giro Inc, Hatch Engenharia, Scotiabank, SNC Lavalin e Toronto Transit Commission.

Pesquisa conjunta em nanotecnologia

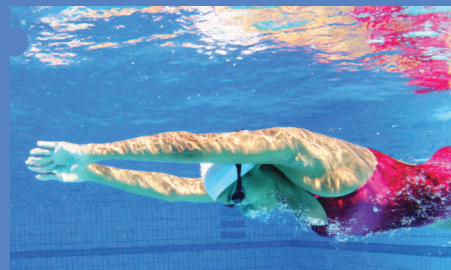
Foi realizado em dezembro o 1º Workshop Brasil-Canadá de Nanotecnologia. O evento, desenvolvido no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), em São Paulo, reuniu representantes da indústria, pesquisadores e estudantes interessados no debate sobre novas possibilidades de pesquisas. Segundo Adalberto Fazzio, secretário substituto de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), “o encontro marcou o início da colaboração bilateral para um novo modelo de tecnologia, que renderá bons frutos para ambos os países”.

Em 2009, Brasil e Canadá assinaram um edital conjunto entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e o programa Parcerias Internacionais do Canadá em Ciência e Tecnologia (ISTPCanada). Segundo Fazzio, já há um financiamento reservado de cerca de US\$ 2 milhões para que a parceria avance.

Negócio da China

O governo canadense aprovou a compra da petrolífera Nexen pela China National Offshore Oil Corporation (CNOOC) por uma quantia equivalente a € 12,5 milhões. O preço oferecido pela maior petrolífera chinesa representa um prêmio de 61% sobre o valor das ações da companhia canadense. Com a operação, a CNOOC poderá expandir a sua capacidade de produção a plataformas e reservas geridas pela Nexen no *offshore* da Nigéria, Canadá ocidental, Mar do Norte e Golfo do México.

Mundial de Piscina Curta



A Federação Internacional de Natação (Fina) anunciou que o próximo Mundial de Piscina Curta, em 2016, será realizado em Windsor, no Canadá. A cidade venceu a concorrência com Hong Kong, Abu Dabi (Emirados Árabes) e Ashgabat (Turcomenistão). “Estamos cientes da força da natação no mundo, e esta conquista é fantástica. Vai ajudar a transformar a cidade e fortalecer a nossa paixão pelo esporte”, disse o prefeito de Windsor, Eddie Francis, após o anúncio da Fina, em dezembro.

Cada vez mais próximos

Increasingly closer

Cônsul-geral do Canadá no Rio de Janeiro, Sanjeev Chowdhury, fala das estratégias para reforçar laços econômicos e culturais entre Brasil e Canadá

The Canadian Consul-General in Rio de Janeiro, Sanjeev Chowdhury, talks about strategies to strengthen economic and cultural ties between Brazil and Canada

LILIAN CREPALDI

Com o objetivo de estreitar o relacionamento entre Canadá e Brasil, os consulados do Rio de Janeiro e de São Paulo fazem um trabalho contínuo em diversas frentes de atuação, como comércio, indústria, educação e turismo. Na entrevista a seguir, o cônsul-geral do Canadá no Rio de Janeiro, Sanjeev Chowdhury, faz um balanço de seu mandato e comenta as metas estabelecidas para reforçar ainda mais os laços políticos, comerciais e culturais entre os dois países.

Graduado em comércio pela Saint Mary's University (Halifax, Nova Escócia) e com MBA em gestão internacional pela American Graduate School of International Management (Arizona, Estados Unidos), Chowdhury ingressou no Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior do Canadá em 1995. Ao longo da carreira diplomática, atuou como assistente de desenvolvimento de negócios e vice-cônsul em Mumbai (Índia), diretor de comunicação do Ministério de Relações Exteriores e diretor de operações do primeiro-ministro adjunto e do Ministério de Finanças da Casa Civil.

Chowdhury serviu, também, como cônsul-geral em Ho Chi Minh (Vietnã) e integrou o Alto Co-

With the objective of intensifying relations between Canada and Brazil, the Consulates in Rio de Janeiro and São Paulo are continuously working on different fronts, such as trade, industry, education and tourism. In the following interview, the Canadian Consul-General in Rio de Janeiro, Sanjeev Chowdhury, assesses the outcome of his mandate and comments on the goals set to further strengthen the political, trade and cultural ties between the two countries.

With a Bachelor of Commerce degree from Saint Mary's University (Halifax, New Scotia) and an MBA in International Management from the American Graduate School of International Management (Arizona, USA), Chowdhury joined Canada's Department of Foreign Affairs and International Trade in 1995. During his diplomatic career, he worked as assistant trade commissioner and vice-consul in Mumbai (India), as communications director in the Ministry of Foreign Affairs and as director of operations of the Deputy Prime-Minister and the Minister of Finance at the Privy Council Office.

Chowdhury also served as the Consul-General in Ho Chi Minh (Vietnam) and as acting High Commissioner in Sri Lanka. He was the

missariado Interino no Sri Lanka. Entre 2007 e 2008, foi diretor-chefe de protocolo adjunto na divisão de Relações Internacionais entre Canadá e Afeganistão. Também foi diretor de operações da Força-Tarefa Canadense da Casa Civil e, em 2009, diretor do Escritório de Gerência das Cúpulas. Ele foi designado cônsul-geral do Canadá no Rio de Janeiro em agosto de 2011.

Brasil-Canadá – O senhor completou, recentemente, um ano de seu mandato de três anos. Nesse período, quais foram os principais avanços e quais são as perspectivas para o futuro próximo?

Sanjeev Chowdhury – Foi um período bem movimentado, e não apenas no Consulado-Geral no Rio de Janeiro. Desde a minha chegada, tive a oportunidade de conhecer muitas pessoas, no Rio e em Minas, incluindo os governadores dos dois Estados, e participei de atividades importantes. Os destaques são a visita do governador-geral David Johnston em abril de 2012, com 30 reitores de universidades canadenses, e a Conferência Rio+20 em junho do mesmo ano, com o chefe da delegação canadense, o ministro do Meio Ambiente Peter Kent. Houve grande participação de empresas canadenses em eventos como a Conferência Brasil Onshore, Rio Oil & Gas e o primeiro Seminário Conjunto Brasil-Canadá de Ciência e Tecnologia. Nosso escritório organizou missões para o Canadá, e a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) levou uma missão empresarial ao país. Em junho, fiz a primeira visita ao Canadá desde que cheguei ao Brasil e estive em quatro províncias para falar sobre oportunidades de negócios e atender à demanda dos empresários interessados no Brasil.

Em fevereiro, fiz novos amigos ao integrar o Rotary Club do Rio de Janeiro, o maior e mais antigo rotary do Brasil, com mais de 170 membros. Já conversei com quase uma dúzia de rotaries em todo o Rio e, em breve, farei o mesmo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Deputy Chief of Protocol in the Canadian-Afghanistan International Affairs division, and in 2007 and 2008, the Director of Operations on the Afghanistan Task Force at the Privy Council Office. In 2009, he became Director-General of Programs at the Summits Management Office, and in August 2011, was appointed the Canadian Consul-General in Rio de Janeiro.

Brasil-Canadá – You recently ended the first year of your three-year mandate. During this period, what were the main achievements and what is the outlook for the near future?

Sanjeev Chowdhury – *It was a period of intensive activities and not only in the Consulate-General*

Sanjeev Chowdhury:
“Há muitas áreas em que Brasil e Canadá estão cooperando, mas poderíamos fazer melhor”

Sanjeev Chowdhury:
“There are many fields in which Brazil and Canada are cooperating, but we could be doing better”

“Em 2011, o Canadá acolheu 71,3 mil viajantes brasileiros, que injetaram C\$ 128,9 milhões na economia canadense”

“In 2011, Canada received 71,300 Brazilian travelers, who injected C\$ 128.9 million in the Canadian economy”

em Minas e no Espírito Santo. Recentemente, aderi à Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). Estou ativamente envolvido em todas as atividades do Rotary Club e planejo fazer o mesmo com a ACRJ. A participação em ambas as organizações permite expandir nossa rede e espalhar a mensagem de que o Canadá está presente no Rio e no Brasil e aberto para o comércio, investimentos, estudos e turismo.

No lado cultural, os artistas canadenses Michael Bublé, Alanis Morissette, Justin Bieber, Feist e Simple Plan visitaram o Rio em 2012. A companhia canadense Cirque du Soleil também passou algum tempo no Rio e em Belo Horizonte.

Quanto ao comércio, as visitas do primeiro-ministro e do governador-geral reforçaram a noção de que as empresas canadenses precisam trabalhar em parceria com os colegas brasileiros.

Estamos trabalhando com o escritório do governador fluminense para planejar uma viagem dele ao Canadá em 2013. Esperamos que o governador de Minas faça o mesmo. As visitas serão importantes para mostrarmos a tecnologia das empresas canadenses em setores de interesse para esses dois gigantes econômicos. Juntamente com a ACRJ, pretendemos promover a ida ao Canadá de empresários do Rio no final de 2013.

BC – Em sua opinião, quais são as principais oportunidades de negócios entre os dois países ainda inexploradas?

SC – Há muitas áreas em que Brasil e Canadá estão cooperando, mas poderíamos fazer melhor. Há setores pouco desenvolvidos, e não a descobrir. Um exemplo: em junho, visitei a parte atlân-

in Rio de Janeiro. Since my arrival, I had the opportunity to meet many people, in Rio and Minas Gerais, including the governors of both states, and I took part in important activities. The highlights were the visit of Governor-General David Johnston, in April of 2012, with the deans of 30 Canadian universities, and the Rio+20 Conference in June of that same year, with the head of the Canadian delegation, the Minister of the Environment, Peter Kent. Canadian companies were major participants in events such as the Brazil Onshore Conference, the Rio Oil & Gas and the first Joint Brazil-Canada Science and Technology Seminar. Our office organized missions to Canada, and FIRJAN (Federation of Industry of the State of Rio de Janeiro) headed a business mission to the country. In June, I made my first visit to Canada since arriving in Brazil and had the opportunity to talk about business prospects in four provinces, thereby meeting expectations of the business community interested in Brazil.

In February, I made new friends after becoming a member in the Rio de Janeiro Rotary Club, Brazil's largest and oldest Rotary chapter, with more than 170 members. I talked to about ten Rotarians from all over Rio and will soon do so in Minas Gerais and Espírito Santo. I recently joined the "ACRJ" – the Trade Association of Rio de Janeiro. I actively participate in all activities of the Rotary Club and plan on doing the same at the ACRJ. Participating in these two organizations allows to expand our network and to divulge that Canada is present in Rio and in Brazil and open to trade, investments, education and tourism.

On the cultural side, the Canadian artists Michael



Visita do governador-geral David Johnston
Visit of Governor-General David Johnston

tica do Canadá patrocinado pelas quatro províncias atlânticas e pela Atlantic Canada Opportunities Agency (Acoa). A Acoa publicou um estudo em 2011 indicando setores nos quais há boas oportunidades para empresas canadenses, como tecnologia de informação, equipamentos e serviços na área de petróleo e gás, ciências biológicas e biotecnologia, oceanografia, aeroespacial, defesa e segurança, mineração, educação e alimentos (frutos do mar). Acrescentaria, também, o setor de portos. Os brasileiros não fazem negócios com empresas, mas sim com pessoas, por isso, é importante que os canadenses visitem o País para desenvolver relacionamentos e formar parcerias. Estou satisfeito com o número de empresários que vêm ao Brasil.

BC - O Scotiabank é a primeira instituição financeira canadense a atuar no Brasil. Há previsão de instalações de outras nos próximos anos?

SC – O Banco Nacional do Canadá (NBC) foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, em fevereiro de 2012, a ter representação aqui. A representação é o primeiro passo para as institui-

Bublê, Alanis Morissette, Justin Bieber, Feist and the song group Simple Plan visited Rio in 2012. The Canadian ensemble Cirque du Soleil also spent time in Rio and Belo Horizonte. As related to trade relations, the visits of the Prime-Minister and the Governor-General reinforced the notion that Canadian companies need to work in tandem with their Brazilian counterparts. We are cooperating with the office of the Rio de Janeiro State Governor, planning his trip to Canada in 2013. We hope the Governor of Minas Gerais will be interested in doing the same. The visits will be important to show Canadian companies' technology in fields of interest of these two economic giants. Along with the ACRJ, we are planning a trip to Canada of entrepreneurs from Rio, at the end of 2013.

BC – In your opinion, what are the main still unexplored business opportunities between the two countries?

SC – There are many fields in which Brazil and Canada are cooperating, but we could be doing better. Some fields have been neglected, but have been identified. An example: in June, I visited the Atlantic region of Canada, sponsored by the four Atlantic provinces and the Atlantic Canada Opportunities Agency (ACOA). This agency published a study in 2011 showing sectors in which there are good opportunities for Canadian companies, such as in Information Technology, equipment and services in the oil and gas industry, biological sciences and biotechnology, oceanography, aerospace, defense and security, mining, education and the food industry (seafood). Another sector one should mention is that of ports. Brazilians don't do business with companies, but rather with people, which is why it is important for Canadians to visit the country to develop relationships and form partnerships. I am pleased with the number of entrepreneurs coming to Brazil.

BC - Scotiabank was the first Canadian financial institution to operate in Brazil. What is the

“Canadá e Brasil têm regulamentações fortes, que servem como exemplos de estabilidade do sistema financeiro para todo o mundo”

“Canada and Brazil have strong regulations that stand-out as examples for the financial system’s stability for the whole world”

ções financeiras estabelecerem presença. O objetivo do NBC é fortalecer o relacionamento com bancos brasileiros e acompanhar os clientes canadenses neste mercado promissor. Há oportunidades interessantes para bancos estrangeiros entrarem no mercado financeiro brasileiro.

Todos os novos operadores estão sujeitos a autorização do Banco Central do Brasil, mas acredito que bancos canadenses bem-posicionados possam adicionar valor à indústria financeira brasileira. Canadá e Brasil têm regulamentações fortes, que servem como exemplos de estabilidade do sistema financeiro para todo o mundo.

BC – Mais de 70 mil brasileiros visitaram o Canadá em 2011. Quais são as estratégias para aumentar este número?

SC – O Canadá acolheu 71,3 mil viajantes brasileiros, um aumento de 25,5% em relação a 2009. Esses viajantes injetaram C\$ 128,9 milhões na economia canadense e gastaram, em média, US\$ 1.807 por pessoa, com estadia média de 21 noites. A estratégia é fazer uma abordagem multicanal, com *marketing* nas companhias aéreas, promoção da Signature Experiences Collection (que normalmente oferece pacotes de luxo), diversificação de mídias, trabalho com operadores de turismo receptivo, desenvolvimento do Canada Specialist Program (programa de treinamento) para agências e oferecimento de itinerários combinados, em que o turista brasileiro visita o Canadá e os Estados Unidos.

BC – Qual o tamanho da comunidade canadense no Rio de Janeiro e quais as princi-

prospect of other institutions setting-up shop in coming years?

SC – The National Bank of Canada (NBC), in February 2012, was authorized by Brazil’s Central Bank to open a representative office here. Such an office is the first step for financial institutions to get started. NBC’s objective is to strengthen relations with Brazilian banks and assist Canadian clients in this promising market. There are interesting opportunities for foreign banks to enter the Brazilian financial market.

All new operators are subject to authorizations by the Brazilian Central Bank, but I believe Canadian Banks are well-positioned to add value to the Brazilian financial industry. Canada and Brazil have strong regulations and stand-out as examples for the financial system’s stability for the whole world.

BC – More than 70,000 Brazilians visited Canada in 2011. What are the strategies to increase this number?

SC – Canada welcomed 71,300 Brazilian travelers, a 25.5% increase in relation to 2009. These travelers injected C\$ 128.9 million in the Canadian economy and, on average, spent US\$ 1,807 per person and stayed for 21 nights. The strategy consists of a multi-channel approach, with marketing initiatives at the airlines, the promotion of the Signature Experiences Collection (that usually offers luxury packages), media diversification, cooperation with receptive tourism operators, the development of the Canada Specialist Program (training program) for agencies, and the offer of combined itineraries, in which Brazilian tourists visit Canada and the United States.

país atividades culturais e educacionais desenvolvidas pelo consulado para integrá-la?

SC – A comunidade é pequena, mas poderosa. Estimamos que haja mais de 500 canadenses vivendo permanentemente ou de forma transitória, enquanto trabalham em um projeto específico. Em janeiro de 2012, o Consulado-Geral começou a publicar um boletim mensal para canadenses chamado “Canada in Rio”. Nele, há fatos interessantes sobre o Canadá, notícias e anúncios de eventos.

BC – Em 2013, o Rio receberá a Jornada Mundial da Juventude com o papa Bento 16. Em 2014, a Copa do Mundo. Em 2016, as Olimpíadas. Qual será o papel do consulado nesses eventos?

SC – O papel principal do consulado será o de assegurar que os participantes canadenses recebam todos os serviços consulares necessários, inclusive com orientações sobre logística, o que inclui hospedagem, transporte, o que fazer em caso de emergência etc. Nosso escritório permanecerá aberto até mais tarde (21h), pois esperamos 6 mil canadenses para a Jornada Mundial da Juventude e 300 atletas (além de outros 300 familiares, amigos e funcionários) para os Jogos Olímpicos. Entraremos em contato com a Arquidiocese do Canadá no início de 2013 para planejar a chegada dos peregrinos para a Jornada Mundial da Juventude, e já estamos trabalhando em sintonia com o Comitê Olímpico Canadense. 🍁

BC – How big is the Canadian community in Rio de Janeiro and what are the main cultural and educational activities developed by the Consulate to integrate it?

SC – The community is small, but powerful. We estimate that some 500 Canadians are permanent residents or on temporary assignments while working on some specific project. In January 2012, the Consulate-General began to publish a newsletter for Canadians, called “Canada in Rio”. It contains interesting facts and news about Canada and ads about upcoming events.

BC – In 2013, Rio will host the World Youth Day event with the presence of Pope Benedict XVI. In 2014, the World Soccer Cup. In 2016, the Olympic Games. What role will the Consulate play in these events?

SC – The Consulate’s main role will be to make sure Canadian participants get all the necessary consular services, including orientation concerning logistics, along with lodging, transportation, what to do in an emergency, etc. Our office will stay open until 9 p.m. because we expect some 6,000 Canadians attending the World Youth Day event and 300 athletes (besides some 300 family members, friends and workers) at the Olympic Games. We will contact the Canadian Archdiocese in the beginning of 2013 to plan the arrival of the pilgrims to the World Youth Day event, and we are already working with the Canadian Olympic Committee. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional Ltda. (www.bekom.com.br)

“Os brasileiros não fazem negócios com empresas, mas sim com pessoas. Por isso, é importante que os canadenses visitem o País para desenvolver relacionamentos”

“Brazilians don’t do business with companies, but rather with people, which is why it is important for Canadians to visit the country to develop relationships”

O MUNDO É DOS LOUCOS POR LIBERDADE

Pegue a velha mochila, a confidente dos maiores segredos de estrada. Que sai de casa só com o necessário e volta cheia de história pra contar. E conta estrelas, esquece de contar as horas e as moedas espalhadas. É a mochila nas costas que faz você lembrar que o mundo é todo seu. É da sua loucura. É da sua incansável liberdade que pede estrada, que queima no asfalto, que teima em dizer ao pé do ouvido: coloque o pé na estrada.

PARTICIPE DA FEIRA DO INTERCAMBISTA 2013

CADASTRE-SE NO SITE:
WWW.FEIRADOINTERCAMBISTA.COM.BR

A ENTRADA É GRATUITA
DIAS 2 E 3 DE MARÇO - DAS 14H ÀS 19H
CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA
R. FREI CANECA, 569, 4º ANDAR - SÃO PAULO/SP

FEIRA DO
**INTER
CAM
BISTA**

Liberdade é o seu destino

Realização

Organização

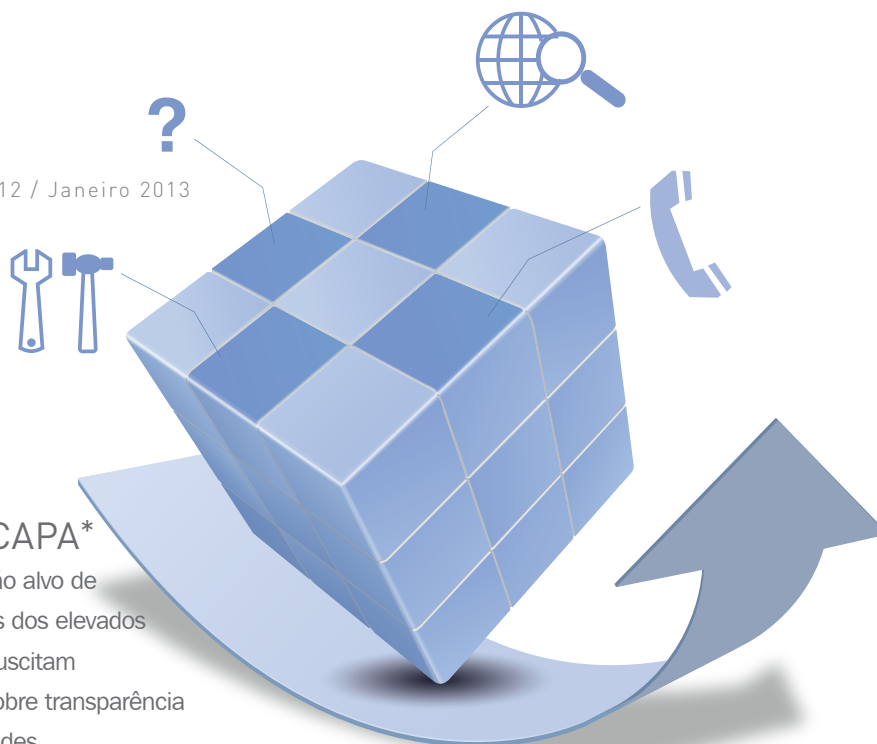
Convidado Especial

Apoio

Media Partner

Parceiros





18 MATÉRIA DE CAPA*

Aquisições públicas são alvo de interesses decorrentes dos elevados valores envolvidos e suscitam constantes debates sobre transparência e acesso a oportunidades



* Versão em inglês | Translation to English

30 TURISMO

Gestão e investimentos nos aeroportos para receber a Copa e as Olimpíadas e melhorar a infraestrutura turística do País

34 TECLA SAP*

Particularidades da administração do Canadá, cujos territórios, diferentemente dos Estados brasileiros, gozam de grande autonomia

38 NA BAGAGEM

Engajada em ações de cidadania na área da saúde, a professora Freida Chavez participa da capacitação de profissionais no Brasil

46 PROVÍNCIAS

Escritório do Québec em São Paulo completa cinco anos e planeja intensificar as relações entre o Brasil e a província

49 ARBITRAGEM*

CAM/CCBC celebra realizações e prepara-se para dar passos ainda maiores



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrascher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, Sílvia Del Gallo e Todd Barret



www.ccbc.org.br

SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Benoit Préfontaine, Elidie Bifano, Esther Donio B. Nunes, James Wygand, John Escuti, Joseph (Joe) Comacchia, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paulo Salvador Ribeiro Perrotti, Roberto Castello Branco e Ronaldo Ramos

Diretor-executivo

James Mohr-Bell

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Presidente: Frederico José Straube

Vice-presidentes: Gilberto Giusti, Maristela Basso, Eduardo Silva Romero, Antonio Luiz S. Carvalho, Donald F. Donovan

Secretário-geral: Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes

FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)

Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-adjunto)



Redação, publicidade e administração
Editora Casa Nova – Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112
Brooklin – São Paulo – CEP: 04601-000
Tel.: (11) 5095-0096 – Fax: (11) 5095-0099
www.editoracasanova.com.br

DIRETORES

Jorge Litrenta, Giulio Rossi e Nico Rossini

REDAÇÃO

Diretor de redação: Cláudio Bacal
claudio@editoracasanova.com.br

Editor: Marcelo Couto
marcelo@editoracasanova.com.br

Assistentes de redação:

Ana Paula Mendes - anapaula@editoracasanova.com.br
e Clarisse Sousa - clarisse@editoracasanova.com.br

Diretor de arte: Roberto Gomes
roberto@editoracasanova.com.br

Assistentes de arte: Isis Gomes e Marco Aurélio Ponzio

Colaboradores desta edição: Adriana Gavaça, Clarisse Sousa, Lilian Crepaldi, Livia Fonseca Nunes, Paula Caires, Sílvia Penteado e Wagner Belmonte

Tratamento de imagem: Premedia Crop
www.premediaprop.hd1.com.br

Traduções: BeKom Comunicação Internacional

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE

Luciana Macedo – *Diretora de Publicidade*
lmacedo@editoracasanova.com.br

Adriana Alvarenga – aalvarenga@editoracasanova.com.br

Adriana Costa – acosta@editoracasanova.com.br

Luiz do Carmo – lcarmo@editoracasanova.com.br

Marcos Venturoso – mventuroso@editoracasanova.com.br

Mozart Ramos – mramos@editoracasanova.com.br

Osmar Luis – oluis@editoracasanova.com.br

Rose Alves – ralves@editoracasanova.com.br

Talita Barini – tbarini@editoracasanova.com.br

MARKETING

Clara Menezes – cmenezes@editoracasanova.com.br
Bruno Costenaro – balmeida@editoracasanova.com.br

REPRESENTANTE**Brasília**

Emília Faria (61) 3962-2924
emilia@minasdeideias.com.br



Realizações e olho nas oportunidades

O último ano foi, indiscutivelmente, bastante rico para as relações entre o Brasil e o Canadá, a começar pela visita do governador-geral canadense David Johnston, ocorrida no primeiro semestre. Na ocasião foram formalizados acordos de cooperação técnico-científica e de estímulo às trocas comerciais entre os dois países, numa clara demonstração do interesse e do esforço mútuo de incrementar a interação bilateral.

O ano que passou foi também especial pela realização de um sem-número de atividades conjuntas, envolvendo não apenas instâncias de governo mas também a sinergia entre empresas e instituições de várias áreas do conhecimento e de segmentos econômicos. Foram iniciativas valiosas, muito bem-vindas e que, esperamos, sejam o prenúncio das muitas que virão neste e nos próximos anos.

As expectativas são grandes. Uma delas em torno da possível ida da presidente Dilma Rousseff e de outras autoridades brasileiras ao Canadá em 2013. Será, sem dúvida, uma oportunidade de consolidar as ações em curso e de abrir novas frentes de cooperação e intercâmbio entre as duas nações do Norte e Sul da América.

Na esfera privada, são também muitas as iniciativas previstas, envolvendo missões técnico-empresariais, a implementação de parcerias e a realização de feiras e eventos, entre outras. Oportunidades de interação e geração de benefícios mútuos não faltam, como temos apontado na revista. Nesta edição algumas delas são contempladas, como as que envolvem tecnologias aplicadas para comunicação em áreas remotas do extenso território dos países e as volumosas e sempre desejadas compras públicas, entre outras.

O ano de 2013 já está correndo, e vamos torcer para que ele seja novamente um período de muitas realizações. A CCBC estará atenta e atuando em todas as esferas que forem do seu alcance para amplificar as iniciativas e ajudar fazer com que cada iniciativa seja bem-sucedida.

Boa leitura!

Impressão: 

10 mil exemplares distribuição nacional

Canadá

Primavera



Fly & Drive Leste Tradicional

9 noites, pacote aéreo com hospedagem, locação de carro e assistência ao viajante visitando Niagara Falls, Toronto, Mil Ilhas, Ottawa, Quebec e Montreal.

a partir de R\$ 4.717,00* | USD 2.225,00*



Rota do leste

7 noites. Para você conhecer o belo leste canadense: Toronto, Niagara, Ottawa, Quebec e Montreal. Inclui café da manhã, guia e passeios destacando-se o Maid of the Mist.

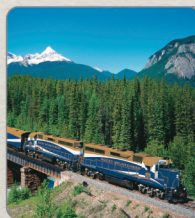
a partir de R\$ 5.764,00* | USD 2.719,00*



Costa Leste de Trem

9 noites. Visitando Toronto, Niagara, Ottawa, Quebec e Montreal. Inclui passe de trem Via Rail em classe econômica, city tour, Tour de 1 dia à Niagara e ingresso na CN Tower.

a partir de R\$ 6.218,00* | USD 2.933,00*



Western Explorer

7 noites. Conheça o Oeste Canadense neste pacote que inclui voo de helicóptero, o luxuoso trem Rocky Mountaineer, aéreo, passeios, hospedagem e seguro viagem.

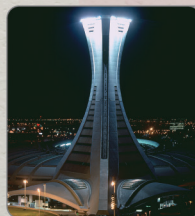
a partir de R\$ 9.760,00* | USD 4.064,00*



Rocky Mountain Express

7 noites incríveis por Calgary, Banff, Jasper, Lake Louise, Whistler, Victoria e Vancouver. Inclui guia em português e passeios como Butchart Garden e Ice Explorer.

a partir de R\$ 6.990,00* | USD 3.297,00*



Mar a Mar

17 noites. Conheça o Canadá por inteiro, visitando Toronto, Montreal, Quebec, Banff, Lake Louise, Whistler, Vancouver entre outras cidades. Inclui pacote aéreo com hospedagem, passeios, guia acompanhante e seguro viagem.

a partir de R\$ 11.390,00* | USD 5.373,00*

ESPECIAL TREM VIA RAIL

Montanhas, Lagos e Glaciares

8 noites para você reencontrar a nostalgia dos anos 50 viajando e dormindo 1 noite em Trem. Conheça Vancouver, Jasper, Banff e Lake Louise. Inclui aéreo, hospedagem, passeio de gôndola, Ice Explorer, passe de trem e seguro viagem.

a partir de R\$ 7.359,00* | USD 3.471,00*



CANADA TURISMO

Consulte-nos para pacotes especializados e outros destinos como Egito, Dubai e Suíça.

www.canadaturismo.com.br

☎ 19 3871-9999 | 🐦 @canadaturismo

*Valores válidos para saídas de São Paulo ou Rio de Janeiro, por pessoa em apartamento duplo. Valores mínimos para baixa estação, calculados ao câmbio referencial de 1 USD = R\$ 2,12 de 08/01/2013 e serão recalculados ao câmbio turismo do dia da data da compra. Sujeitos a disponibilidade de lugares no ato da reserva e reajuste de preços sem aviso prévio.

Voamos:

AIR CANADA 